

ARTE E PODER  
ARTE E PODER  
ARTE E PODER

---

ART AND POWER

Decolonizando a História da Arte  
*Decolonizing Art History*



Arte e Poder: Decolonizando a História da Arte.....	03
Programação.....	05
Pesquisas.....	10
A participação do urbanismo mesoamericano na cidade moderna ocidental a partir da Praça Maior da Cidade do México.....	11
Referências e ressonâncias do projeto educativo da 24ª Bienal de Arte de São Paulo no contexto internacional – arte / educação decolonial em diálogo .....	12
Paisagens suburbanas de São Paulo: identidade e poder.....	13
A Tropicália Negra de Edinizio Ribeiro Primo.....	14
Análise de figuras representando mulheres em cenas de trabalho: De que maneira a teoria decolonial pode ser útil no estudo da antiguidade romana?.....	15
Imagens, Instituições e Sistemas Interculturais: Descrevendo e Visualizando o “The Double Hemisphere Star Atlas” (1634) .....	16
A Amazônia Digital de PV Dias .....	17
Em nome de Deus, do progresso e da ciência: apropriação fotográfica em “História Natural” de Rosana Paulino.....	18
Águas de Kalunga: mar e memória em Aline Motta, Rosana Paulino e Grada Kilomba .....	19
Itália e Brasília, a “Cidade Nova, Sínteses das Artes”: a crítica italiana no Congresso Internacional Extraordinário de Críticos de Arte de 1959.....	20
Arte, Corpo e Poder: A Construção dos Corpos Políticos de Luís XIV (1648-1715) e Urbano VIII (1568-1644).....	21
Mário Navarro da Costa e Rodolfo Pinto do Couto entre Portugal e Brasil: articulações para promoção da arte brasileira em Portugal .....	22
Musicistas egípcios na Coleção D. Thereza Christina Maria .....	23
Crítica, poder e esfera pública: novos arranjos à luz do presente.....	24
Equipe do projeto.....	25
Especialistas convidados.....	31
Art and Power: Decolonizing Art History .....	34
Program.....	35
Researches.....	4
1 The participation of Mesoamerican urbanism in the modern Western city from the Plaza Mayor of Mexico City.....	42
References and resonances of the educational project of the 24th Bienal de São Paulo in the international context – decolonial art / education in dialogue.....	43
Suburban landscapes of São Paulo: identity and power.....	44
Edinizio Ribeiro Primo’s Black Tropicália.....	45
Analysis of figures representing women in work scenes: How can decolonial theory be useful in the study of Roman antiquity?.....	46
Images, Institutions and Cross-Cultural Systems: Describing and Visualizing “The Double Hemisphere Star Atlas” (1634).....	47
PV Dias’ Digital Amazon.....	48
To Research, To Select, To Transform, To Arrange, and To Display: Photographic Appropriation Strategies in Rosana Paulino’s Works.....	49
Waters of Kalunga: sea and memory in Aline Motta’s, Rosana Paulino’s and Grada Kilomba’s artworks .....	50
Italy and Brasília, the “New City, Synthesis of the Arts”: the Italian art critics at the Extraordinary International Congress of Art Critics of 1959.....	51
Art, Body, and Power: The Construction of Body Politics of Louis XIV (1648-1715) and Urban VIII (1568-1644).....	52
Mário Navarro da Costa and Rodolfo Pinto do Couto between Portugal and Brazil: articulations for the promotion of Brazilian art in Portugal.....	53
Egyptian musicians at the D. Thereza Christina Maria .....	54
Criticism, power and the public sphere: new arrangements in the light of the present .....	55
Project team.....	56
Guest experts.....	62

# ARTE E PODER: DECOLONIZANDO A HISTÓRIA DA ARTE

---

A Fundação Getty, sediada em Los Angeles, Estados Unidos, está financiando o projeto “Arte e Poder: Decolonizando a História da Arte”, coordenado pelo Prof. Dr. Jens Baumgarten, do departamento de História da Arte da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), que conta com a participação do Prof. Dr. Vinicius Spricigo (Unifesp) e a colaboração da Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Ana Magalhães, do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC-USP), da Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maria Berbara, do Departamento de Teoria e História da Arte da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), do Prof. Dr. Tristan Weddigen, da Bibliotheca Hertziana - Max Planck Institute for Art History (BHMPI), em Roma, Itália.

Em linhas gerais, o projeto busca explorar diferentes modelos teóricos como, por exemplo, as abordagens pós-coloniais e decoloniais, seus valores e limites no campo da história da arte. O programa está direcionado, especificamente, para a identificação e análise de regimes visuais e suas relações com o poder como estratégia de dominação social e silenciamento de culturas segregadas, incluindo abordagens sobre racismo, feminismo e gênero. Conseqüentemente, tais reflexões dirigem-se também às políticas museológicas e curatoriais na formação de cânones artísticos e instituições e suas relações com questões sociais, políticas e econômicas em diferentes contextos.

As atividades iniciaram com a seleção de dois estudantes brasileiros de pós-graduação em história da arte que receberam uma bolsa de estudos da Bibliotheca Hertziana-Max Planck Institute para aprofundarem suas pesquisas em Roma por três meses, em continuidade às atividades realizadas no Brasil.

O programa prevê a realização de um Webinário sobre questões historiográficas a respeito do tema, uma viagem de estudos à Itália incluindo um Curso “Arte e Poder” na Bibliotheca Hertziana e um Workshop para a discussão dos resultados das pesquisas. Alunos das três universidades envolvidas, mediante processo seletivo, participarão ativamente das atividades, incluindo a viagem de estudos, na qual os envolvidos apresentarão suas pesquisas e participarão de debates teóricos e visitas técnicas.

Esta iniciativa, além de ampliar a internacionalização das universidades brasileiras, permitirá a produção de novos conhecimentos, sua disseminação entre a comunidade acadêmica e a sociedade, bem como a formação de novas redes colaborativas para futuros projetos.



**PROGRAMAÇÃO**



# DIA 1 - SEGUNDA 29 MAIO - ROMA

CET/HORA ROMA	ATIVIDADES
8H30 – 9H	<b>WORKSHOP ARTE E PODER - ABERTURA</b> <b>Prof. Dr. Jens Baumgarten</b> (Universidade Federal de São Paulo), <b>Prof. Dr. Tristan Weddigen</b> (Bibliotheca Hertziana – Max Planck Institute for Art History)
9H – 9H20	<b>BIBLIOTHECA HERTZIANA TOUR</b> <b>Prof. Dr. Tristan Weddigen</b> (BH-MPI)
9H30 – 11H	<b>WORKSHOP ARTE E PODER - MESA 1</b> Itália e Brasília, a “Cidade Nova, Sínteses das Artes”: a crítica italiana no Congresso Internacional Extraordinário de Críticos de Arte de 1959 – <b>Marina Barzon Silva</b> (Universidade de São Paulo) Paisagens suburbanas de São Paulo: identidade e poder – <b>Andrea Augusto Ronqui</b> (Universidade de São Paulo)
11H – 11H15	<b>COFFEE BREAK</b>
11H15 – 13H	<b>WORKSHOP ARTE E PODER - MESA 2</b> Crítica, poder e esfera pública: novos arranjos à luz do presente – <b>Pollyana Campos Quintella</b> (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) Referências e ressonâncias do projeto educativo da 24ª Bienal de Arte de São Paulo no contexto internacional – arte / educação decolonial em diálogo – <b>André da Silva Torres</b> (Universidade Federal de São Paulo)
13H – 14H	<b>ALMOÇO</b>
15H	<b>VISITA</b> <b>Palazzo della Farnesina – Prof. Dr. Davide Lacagnina</b> Piazzale della Farnesina Visita com estudantes de Programas de Especialização em Siena e em Milão

## DIA 2 - TERÇA 30 MAIO - ROMA

CET/HORA ROMA	ATIVIDADES
	<b>WORKSHOP ARTE E PODER - MESA 3</b>
<b>9H - 11H</b>	Em nome de Deus, do progresso e da ciência: apropriação fotográfica em ¿História Natural? de Rosana Paulino – <b>Maíra Vieira de Paula</b> (Universidade de São Paulo) Águas de Kalunga: mar e memória em Aline Motta, Rosana Paulino e Grada Kilomba – <b>Maria Eduarda Kersting Faria</b> (Universidade do Estado do Rio de Janeiro)
<b>11H - 11H15</b>	<b>COFFEE BREAK</b>
	<b>WORKSHOP ARTE E PODER - MESA 4</b>
<b>11H15 - 13H</b>	A Tropicália Negra de Edinício Ribeiro Primo – <b>Glaucio de Souza Santos</b> (Universidade Federal de São Paulo) Amazônia digital de PV Dias – <b>Leandro Raphael Nascimento de Paula</b> (Universidade de São Paulo)
<b>13H - 13H30</b>	<b>ALMOÇO</b>
<b>13H30 - 14H30</b>	<b>VISITA 1</b> Bibliotheca Hertziana: Frescoes Zuccari and archeological part – <b>Dra. Philine Helas</b>
	<b>VISITA 2</b>
<b>15H - 17H</b>	<b>Galleria Nazionale d'Arte Moderna e Contemporanea</b> Viale delle Belle Arti, 131 Apresentações: <b>Glaucio de Souza Santos, Leandro Raphael Nascimento de Paula, Pollyana Campos Quintella</b>
	<b>VISITA 3</b>
<b>17H30 - 19H</b>	<b>EUR</b> Stazione EUR Fermi Apresentações: <b>Maria Eduarda Kersting Faria, Marina Barzon Silva</b>

## DIA 3 - QUARTA 31 MAIO - ROMA

CET/HORA ROMA	ATIVIDADES
	<b>WORKSHOP ARTE E PODER - MESA 5</b>
9H - 11H	Mário Navarro da Costa e Rodolfo Pinto do Couto entre Portugal e Brasil: articulações para promoção da arte brasileira em Portugal - <b>Natália Cristina de Aquino Gomes</b> (Universidade Federal de São Paulo) Musicistas egípcios na Coleção D. Thereza Christina Maria - <b>Nina Ingrid Caputo Paschoal</b> (Universidade Federal de São Paulo)
11H - 11H15	<b>COFFEE BREAK</b>
	<b>WORKSHOP ARTE E PODER - MESA 6</b>
11H15 - 13H	Imagens, Instituições e Sistemas Interculturais: Descrevendo e Visualizando o "The Double Hemisphere Star Atlas" (1634) - <b>Jefferson de Albuquerque Mendes</b> (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) A participação do urbanismo mesoamericano na cidade moderna ocidental a partir da Praça Maior da Cidade do México - <b>Ana Paula dos Santos Salvat</b> (Universidade de São Paulo)
13H - 14H	<b>ALMOÇO</b>
	<b>VISITA</b>
15H - 18H	<b>Basilica e Piazza San Pietro</b> Piazza San Pietro, Città del Vaticano Apresentações: <b>Matheus Corassa da Silva, Nina Ingrid Caputo Paschoal</b>

## DIA 4 - QUINTA 1 JUNHO - ROMA

CET/HORA ROMA	ATIVIDADES
	<b>ARTE E PODER - PAINEL 7</b>
9H - 11H	Arte, Corpo e Poder: A Construção dos Corpos Políticos de Luís XIV (1648-1715) e Urbano VIII (1568-1644) - <b>Matheus Corassa da Silva</b> (Universidade Federal de São Paulo) Análise de figuras representando mulheres em cenas de trabalho: De que maneira a teoria decolonial pode ser útil no estudo da antiguidade romana? - <b>Jaqueline Souza Veloso</b> (Universidade Federal de Minas Gerais   Universidade do Estado do Rio de Janeiro)
11H - 11H15	<b>COFFEE BREAK</b>
	<b>ARTE E PODER - PAINEL 8</b>
11H15 - 13H	Debate e discussão final
13H - 14H	<b>ALMOÇO</b>
	<b>ARTE E PODER - ENCERRAMENTO</b>
14H - 15H30	Projections and Reflections: Exhibiting Italian Art in the United States, from Futurism to Arte Povera - <b>Prof. Dr. Raffaele Bedarida</b> (The Cooper Union for the Advancement of Science and Art)
	<b>VISITA</b>
16H30 - 18H30	<b>Fori Imperiali   Colosseum   Arco di Costantino</b> Via dei Fori Imperiali Apresentações: <b>Jaqueline Souza Veloso, Jefferson de Albuquerque Mendes</b>

## DIA 5 - SEXTA 2 JUNHO (FERIADO) - ROMA

CET/HORA ROMA	ATIVIDADES
	<b>VISITA</b>
9H15 - 12H00	<b>Musei Vaticani</b> Città del Vaticano  Apresentação: <b>André da Silva Torres</b>

## DIA 6 - SÁBADO 3 JUNHO - ROMA/NÁPOLES

CET/HORA ROMA	ATIVIDADES
7H50 - 19H55	<b>NÁPOLES TOUR</b>
	Arte e Poder em Nápoles – <b>Dra. Fernanda Marinho</b>
7h50	<b>Stazione Roma Termini para Napoli Centrale (viagem de trem) - 8h-9h13</b>
10h	<b>Museo Archeologico Nazionale di Napoli</b>
11h30	<b>Stazione Toledo – Mosaico William Kentridge</b>
11h40	<b>Quartieri Spagnoli</b>
12h25	<b>Piazza del Plebiscito</b>
12h30	<b>Palazzo Reale</b>
13h45	<b>Almoço</b>
15h10	<b>Chiesa e Chiostro di Santa Chiara</b>
16h	<b>Chiesa del Gesù Nuovo</b>
16h35	<b>Via San Gregorio Armeno - Presepi</b>
16h50	<b>Duomo</b>
18h30	<b>Stazione Napoli Centrale a Roma Termini (viagem de trem) - 18h40-19h55</b>

## DIA 7 - DOMINGO 4 JUNHO - FLORENÇA

CET/HORA ROMA	ATIVIDADES
9H50 - 11H27	<b>VIAGEM À FLORENÇA - DA ESTAÇÃO TERMINI (ROMA) PARA ESTAÇÃO SANTA MARIA NOVELLA (FLORENÇA)</b>
	<b>VISITA</b>
LOGO APÓS CHEGADA EM FLORENÇA	<b>Galleria degli Uffizi</b> Piazzale degli Uffizi, 6  Apresentações: <b>Andrea Augusto Ronqui, Maira Vieira de Paula, Natália Cristina de Aquino Gomes</b>

## DIA 8 - SEGUNDA 5 JUNHO - FLORENÇA

CET/HORA ROMA	ATIVIDADES
	<b>VISITA</b>
HORÁRIO A CONFIRMAR	<b>Kunsthistorisches Institut Florenz  Max-Planck-Institut</b> Via Giuseppe Giusti 44

## DIA 9 - TERÇA 6 JUNHO - MILÃO

CET/HORA ROMA	ATIVIDADES
12H10 - 14H12	<b>VIAGEM A MILÃO - DA ESTAÇÃO SANTA MARIA NOVELLA (FLORENÇA) PARA ESTAÇÃO PORTA GARIBALDI (MILÃO)</b>
APÓS CHEGADA EM MILÃO E CHECK-IN NO HOTEL	<b>VISITA 1 - 16H30</b>
	<b>Piazza San Sepolcro</b>
	Apresentação: <b>Ana Paula dos Santos Salvat</b>
	<b>VISITA 2 - 17H</b>
	<b>Duomo di Milano</b>
	Piazza del Duomo
	Apresentação: <b>Ana Paula dos Santos Salvat</b>

## DIA 10 - QUARTA 7 JUNHO - MILÃO

CET/HORA ROMA	ATIVIDADES
	<b>VISITA</b>
	Architettura degli anni '20 - <b>Prof. Dr. Paolo Rusconi</b> (Università degli Studi di Milano Statale - Unimi)
9H30 - 14H	9h30 <b>Università Dipartimento di beni culturali e ambientali in via Noto, 6</b>
	9h40 <b>Università Bocconi - via Sarfatti / parco Ravizza</b>
	10h15 <b>Quartiere Fabio Filzi - viale Argonne</b>
	10h50 <b>Casa Lavezzari - piazza Morbegno</b>
	11h <b>Casa Ghiringhelli - piazza Lagosta Casa Toninello - via Perasto Casa Rustici-Comolli - via Pepe</b>
	11h40 <b>Case Muzio - piazza della Repubblica Casa Feltrinelli - piazza della Repubblica Montecatini - via Turati</b>
	12h05 <b>Casa De Angeli Frua - via Annunciata</b>
	12h40 <b>Casa Rustici - corso Sempione Gruppo rionale fascista (sede RAI) - corso Sempione</b>
	13h <b>Quartiere QT 8</b>
	13h30 <b>Palazzo dell'Arte - Triennale di Milano</b>

## DIA 11 - QUINTA 8 JUNHO - MILÃO

CET/HORA ROMA	ATIVIDADES
	<b>VIAGEM DE VOLTA AO BRASIL</b>



# A PARTICIPAÇÃO DO URBANISMO MESOAMERICANO NA CIDADE MODERNA OCIDENTAL A PARTIR DA PRAÇA MAIOR DA CIDADE DO MÉXICO

A cidade de México-Tenochtitlan, sobre a qual foi edificada a Cidade do México, era uma das maiores cidades do mundo à época da chegada dos castelhanos. A organização de sua área central e os elementos arquitetônicos ali instalados demonstravam a continuidade do urbanismo mesoamericano e sua cosmologia, bem como apresentavam inovações do povo mexica que ali se instalou no início do século XIV.

A partir da análise da formação da área central da Cidade do México colonial no século XVI, que se configurou ao redor da grande praça, a Praça Maior, verificam-se permanências da antiga cidade mexica e indica-se que esse local transcultural criou uma visualidade de espaço de poder monumental inexistente nas cidades do território que se conhece atualmente como Europa, especialmente em relação à monumentalidade de sua praça central.

Esta pesquisa apresenta, portanto, a colaboração mesoamericana na formação do centro de poder urbano do que se convencionou chamar de Ocidente a partir da formação da área central da Cidade do México colonial no século XVI. Desta forma, além de inserir a cultura ameríndia na história da arte e da cidade ocidentais, procura-se apontar o impacto da experiência mexicana além-mar, questionando a historiografia de matriz eurocêntrica que apagava os saberes e fazeres dos povos originários da América.

A Praça Maior da Cidade do México, atualmente denominada Plaza de la Constitución, popularmente conhecida como Zócalo, é um lugar crucial para entender a constituição visual do espaço de poder na cidade Ocidental a partir da perspectiva da América Latina e seus povos nativos.

## ANA PAULA SALVAT



Ana Paula Salvat possui bacharelados em Artes Plásticas e História da Arte e Mestrado em Artes. Está finalizando seu doutorado no Programa Interunidades em Estética e História da Arte pela Universidade de São Paulo com uma pesquisa sobre a formação do centro de poder da Cidade do México no século XVI a partir de uma perspectiva transcultural e abordagem decolonial. Entre 2011 e 2016 participou do projeto “New Art Histories” coordenado pela Unifesp e UZH, como parte da iniciativa “Connecting Art Histories”, financiada pela Getty Foundation, como estudante e como assistente de pesquisa (2013-2016). Recentemente, tem trabalhado nos projetos Coleções Fotográficas do Brasil e do México na Bibliotheca Hertziana-Max Planck Institute for Art History. Ela também trabalhou em museus por mais de 15 anos com catalogação, conservação e pesquisa do acervo.



# REFERÊNCIAS E RESSONÂNCIAS DO PROJETO EDUCATIVO DA 24ª BIENAL DE ARTE DE SÃO PAULO NO CONTEXTO INTERNACIONAL – ARTE / EDUCAÇÃO DECOLONIAL EM DIÁLOGO

---

Tendo em vista que o referencial teórico do projeto educativo da 24ª Bienal é baseado na fenomenologia, na teoria do conhecimento elaborada por Paulo Freire e na Abordagem Triangular formulada por Ana Mae Barbosa, este estudo tem como objetivo pesquisar se a 24ª edição da mostra tornou-se efetivamente uma referência em arte-educação no contexto internacional nos anos decorrentes por conta do seu projeto educativo e do referencial que o embasa. Buscar-se-á investigar como o referencial teórico do projeto educativo da 24ª Bienal, pensado por um viés decolonial, anti-hegemônico e não-eurocêntrico, pode ter rompido fronteiras e ter se tornado referência também internacionalmente para propostas curatoriais, projetos de arte-educação em instituições culturais e exposições, programas públicos e escritos vinculados à *Educational Turn*.

## ANDRÉ DA SILVA TORRES



Doutorando em História da Arte pelo Programa de Pós-Graduação em História da Arte da Universidade Federal de São Paulo PPGHA-UNIFESP (ingresso em 2021), sob orientação do Prof<sup>o</sup> Jens Michael Baumgarten. Mestre em História da Arte pelo PPGHA-UNIFESP (2020). Possui graduação em História da Arte pela Universidade Federal de São Paulo UNIFESP - EFLCH (2017). Possui graduação em Letras pela Universidade de Guarulhos (2008). Participou da última fase do projeto “Barroco Global: abordagens transculturais e trans-históricas para a América Latina”, vinculado ao programa Connecting Art Histories financiado pela Getty Foundation de Los Angeles, que contou com uma viagem de pesquisa entre os dias 20 e 30 de abril de 2016 à cidade de Buenos Aires (na Argentina) e às cidades de Sucre e Potosí (na Bolívia). Atualmente é professor da Prefeitura Municipal de São Paulo.

# PAISAGENS SUBURBANAS DE SÃO PAULO: IDENTIDADE E PODER

---

Este projeto tem como objetivo investigar as pinturas e exposições de paisagens paulistanas nas décadas de 1930 e 1940 de artistas locais de São Paulo, no contexto do crescimento urbano decorrente do desenvolvimento industrial e da exportação de café. Particular atenção será dada ao chamado “Grupo do Santa Helena”, formado por artistas italianos e descendentes de imigrantes, muitos de origem italiana, que ficaram conhecidos como “artistas proletários”. Esses artistas se destacaram principalmente pela prática da paisagem, com obras que retratam cenas da vida no campo que buscariam nas periferias de São Paulo, regiões em incipiente industrialização. Alguns deles têm muitos pontos de contato com os movimentos italianos de arte moderna moderada, especialmente o florentino Strapaese, que desempenhou um papel importante no Regime Fascista criando e promovendo uma identidade italiana por meio de imagens de paisagens regionais. O capital industrial foi fundamental no mecenato das artes operado em São Paulo, que recebeu milhões de imigrantes italianos desde o final do século XIX, trazendo intelectuais e artistas. Paisagens retratando São Paulo eram muito comuns em exposições de arte naqueles anos. Essa produção parece ter sido incentivada para promover uma identidade regional, de forma semelhante (mas não tão sistemática) às estratégias operadas pelo Regime Fascista e pelo sistema de artes na Itália. Os artistas do Santa Helena, oriundos das classes trabalhadoras, foram promovidos por terem estreita relação com o meio industrial e por fazerem parte desse meio, como representantes de uma cultura artística genuinamente paulista, quando São Paulo se tornaria a maior e mais populosa cidade no Brasil.

## ANDREA AUGUSTO RONQUI



Doutoranda em Artes Visuais na Escola de Comunicações e Artes na USP, com bolsa Fapesp. É mestra pelo Programa de Pós-graduação em Estética e História da Arte (USP), com pesquisa sobre as obras de Mario Sironi no MAC USP. Formou-se em História e Tutela de Bens Artísticos na Universidade de Florença (Itália) e é bacharel em desenho industrial (USJT). É membro do grupo de estudos “HISTARTHE – História(s) da Arte: Historiografia e Epistemologia”. Pesquisa a arte da primeira metade do século XX e as relações artísticas entre Itália e Brasil.

# A TROPICÁLIA NEGRA DE EDINÍZIO RIBEIRO PRIMO

---

Este trabalho tem como objetivo, analisar a obra disponível de Edinízio Ribeiro Primo e sua trajetória artística, para que se comece a incluí-lo nas pesquisas sobre a história da arte produzida por artistas negros no Brasil, evitando assim, o seu apagamento. Para isso, será necessária a investigação sobre a exclusão de artistas negros nos escritos sobre a história da arte no país, suas causas e consequências, além de apresentar a trajetória artística e biográfica de Edinízio Ribeiro Primo, para que se possa determinar sua relevância nos escritos sobre (sua) história. Ainda há muitas lacunas e dúvidas que precisam ser melhor elaboradas e cuja tentativa se dará a partir da realização deste trabalho investigativo, que é uma expansão apresentado na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), na graduação em História da Arte. Esse mapeamento de sua obra, tem como função principal, uma maior visibilidade para a sua curta carreira. A partir da Tropicália e passando pelas questões raciais, será peremptório entender que ainda há muitas correções envolvendo seu nome e que elas precisam ser corrigidas. As buscas virtuais formarão o corpo inicial da pesquisa, pois, a partir delas, se pode entender quais questões precisam ser revistas, para que se direcionem ações de resgate de seu trabalho. Há, nesse sentido, alguns trabalhos sendo desenvolvidos para que os artistas negros sejam reintroduzidos na historiografia oficial, mas elas ainda estão em construção. Desse modo, podemos revisar essas perspectivas sociais acerca da obra de artistas negros a partir do estudo de caso do artista baiano, bem como, tentar responder perguntas ao longo do processo, através da continuidade do seu legado e que enfim podem ser revistas, a partir dos debates acerca da decolonialidade nos espaços institucionais.

## GLAUCIO DE SOUZA SANTOS



Possui Especialização em Gestão e Políticas Culturais pela Universidade de Girona/Itaú Cultural(2018)e Especialização em Fundamentos da Cultura e das Artes pelo Instituto de Artes da Universidade Estadual de São Paulo (Unesp/2014). Atualmente é mestrando em História da Arte pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), bacharel em História da Arte pela mesma instituição (2022) e graduado em Gestão de Turismo e Hospitalidade pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP/2008). Desenvolve projetos na área de Turismo Social no Sesc São Paulo e atuou na organização e na realização de seminários internacionais em unidades distintas da mesma instituição. Atualmente é responsável também, pelas Relações Institucionais da mesma instituição, em unidade específica.

# ANÁLISE DE FIGURAS REPRESENTANDO MULHERES EM CENAS DE TRABALHO: DE QUE MANEIRA A TEORIA DECOLONIAL PODE SER ÚTIL NO ESTUDO DA ANTIGUIDADE ROMANA?

A presente pesquisa tem como objeto de análise figurações nas quais mulheres são representadas em ambientes laborais, todas realizadas durante o período imperial romano (aproximadamente século I ao III d.C) em Roma e Pompéia. Foram selecionados dois afrescos um deles localizado na Casa da Imperatriz da Rússia e o outro na Casa do Cirurgião, ambos em Pompéia. Além deles, dois relevos funerários localizados em Roma serão investigados: um que representa uma mulher dentro de um açougue e outro em que uma figura feminina observa um escultor realizar um altar.

A bibliografia recente acerca do trabalho romano com frequência minimiza elementos e contrastes relativos à subalternização no ambiente laboral. Como consequência, em termos metodológicos, essa pesquisa enfrenta a dificuldade de uma bibliografia pequena acerca das trabalhadoras romanas. Essa análise constata que o desapareço historiográfico no estudo dos subalternos (COURRIER, OLIVEIRA, 2022) e as estratégias teóricas contemporâneas de investigação de seus vestígios são silenciadoras e repetem uma tônica colonial. Acerca desses tópicos, metodologicamente o que esse estudo realiza é a leitura de autores e contemporâneos que debatem sobre o tema, mas analisando-os sob o ponto de vista da teoria decolonial.

O objetivo dessa pesquisa é entender, por meio da investigação das figuras femininas e do amparo da teoria decolonial, o lugar político que as suas representações sugerem e negociam levando em consideração a sua relação com o trabalho. A diferença de contexto de visualização sugere uma escolha representativa que sinaliza diferentes graus de tensão entre as pessoas representadas. As figuras escolhidas demonstram que o discurso acerca do trabalho dentro do império não era unívoco e que o contexto de visualização e também o seu público alvo são muito importantes quando se trata de análise de poder e hierarquia em Roma.

## JAQUELINE SOUZA VELOSO



Doutoranda em História pela Universidade Federal de Minas Gerais, Mestre em Artes pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2019) Bacharel em História da Arte pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2017). Em 2019 obteve uma bolsa da Getty Foundation que viabilizou sua participação no CIHA (Comité International d'Histoire de l'Art) e a posterior colaboração em um capítulo na publicação de Bononia University Press (2021). Atualmente é bolsista CAPES, participa do grupo de Pesquisa Studiolo (CNPQ) e é membro do corpo editorial do periódico *Figura: Studi sull'Imagene nella Tradizione Classica*. O estudo da antiguidade Romana, centrado no período imperial e especificamente a análise, dos penteados femininos, do trabalho, das mulheres e de seus retratos nas artes visuais são pontos fulcrais de interesse em sua pesquisa.

# IMAGENS, INSTITUIÇÕES E SISTEMAS INTERCULTURAIS: DESCREVENDO E VISUALIZANDO O “THE DOUBLE HEMISPHERE STAR ATLAS” (1634)

O *Double Hemisphere Star Atlas* é uma impressionante impressão em xilogravura em oito partes, publicada em 1634 pelo Grande Secretariado Imperial na era Chongzhen da dinastia Ming. O Atlas representa a culminação da pesquisa colaborativa que os astrônomos jesuítas e da dinastia Ming realizaram entre 1629-1634 em Pequim. Como tal, a história que ele conta diz respeito à história global da arte, religião e ciência. A produção foi dirigida pelo influente estudioso cristão chinês Xu Guagqi (1562-1633), que morreu um ano antes da impressão do Atlas, e pelo astrônomo jesuíta alemão Johann Adam Schall von Bell (1592-1666), que redigiu os textos explicativos e coordenou o desenho geral.

O *Double Hemisphere Star Atlas* empregou uma visão auxiliada por instrumentos e a retórica do empirismo performativamente como modos de marketing e de alteridade, vendendo a ideia de conhecimento objetivo como uma forma de distinguir e promover a identidade europeia e a visão de mundo jesuíta. Se as representações gráficas da esfera celeste, como o *Double Hemisphere Star Atlas* desafiam os limites da visibilidade no sentido ótico, elas também testam os limites da compreensão mútua entre as divisões culturais. O Atlas demonstra as muitas maneiras pelas quais as imagens técnicas do início da era moderna agiam não apenas como recipientes de conhecimento, mas também como locais de atuação e persuasão que intervieram na sociedade. O que torna essas imagens fascinantes de estudar é como elas criam um espaço de conhecimento compartilhado dentro do qual pensamentos díspares e sistemas culturais são negociados.

A presente pesquisa é uma tentativa de se engajar em uma história da arte global que não é apenas sobre uma maior inclusão de obras anteriormente marginalizadas, ou a documentação do contato intercultural como um subproduto de viagens e comércio, mas sobre como investigar as maneiras pelas quais os próprios artefatos visuais negociaram distâncias culturais e remodelaram a sociedade. Aqui, o *Double Hemisphere Star Atlas* de Adam Schall serviu como um veículo para examinar as formas inerentemente contraditórias pelas quais a modernidade inicial lutou com a consciência global; expressando, por um lado, a luta para promover um terreno comum de forma inclusiva, enquanto, por outro lado, se engaja em uma forma de imperialismo cultural.

A questão específica do projeto conecta uma variedade de objetos e categorias epistemológicas, como cartografia e tratados cosmológicos. Assim, as abordagens metodológicas vão desde a história da arte e estudos visuais até a antropologia cultural. O projeto traz, assim, uma importante contribuição para a história da arte global, uma área altamente inovadora na qual poucos tópicos foram abordados.

## JEFFERSON DE ALBUQUERQUE MENDES



Doutorando em História da Arte pelo Programa de Pós-Graduação em História da Arte (PPGHA-UERJ). Professor substituto do Departamento de Teoria e História da Arte do Instituto de Artes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (DTHA/IART/UERJ). Editor-Assistente da revista *“Figura: Studies on the Classical Tradition”*. Estuda as relações entre arte, astrologia e ciência na Primeira Época Moderna, com foco nos processos migratórios dos saberes cosmológicos e científicos. Dedicar-se em pesquisar, a partir da recepção da tradição clássica, a migração das imagens astrológicas e seu impacto na arte entre os séculos XV e XVII.

# A AMAZÔNIA DIGITAL DE PV DIAS

---

A pesquisa proposta é uma análise e leitura crítica, de cunho qualitativo, da obra do artista paraense Paulo Vitor Dias, ou PV Dias como o mesmo se identifica na internet. Partiremos de uma entrevista não estruturada realizada com o artista em 2022, bem como do portfólio cedido pelo mesmo, para refletir sobre sua obra, a arte de pessoas negras e suas vinculações com o contexto Amazônida.

Quais lugares um corpo negro pode ocupar? Onde estão os negros em ambientes de grande circulação ou “elitizados”? Quais posições esses corpos ocupam quando estão nestes lugares? A obra de PV Dias nos faz questionar como os marcadores de diferença de raça marcam espaços que corpos negros podem ocupar, ao mesmo tempo que tensiona essa relação a partir da ocupação virtual de qualquer espaço por estes corpos.

Paulo Vitor Dias (PV Dias) é um homem negro e artista visual de Belém do Pará, formado em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda. PV Dias tem produzido nos últimos anos para a internet e também como pintor. Atualmente é monitor de pintura no Parque Laje (RJ). Tanto em seus trabalhos para as redes sociais, especialmente o instagram (@p.v.d.i.a.s), quanto em seus quadros, o artista tem abordado a temática das musicalidades amazônicas, a partir da vivência de sujeitos periféricos, em grande parte negros e/ou afroindígenas, sendo ele mesmo oriundo de uma área periférica da região metropolitana de Belém (PA).

A partir de um instrumental teórico da decolonialidade, história social da arte e autores como Bell Hooks e Audre Lorde, propomos perceber a obra de PV Dias a partir de sua construção poética e de resistência ante a uma narrativa que antes era excludente, mas que hoje parece buscar formas domesticadas e comercializáveis da arte feita em espaços periféricos, ou por grupos marginalizados.

## LEANDRO RAPHAEL NASCIMENTO DE PAULA



Leandro Raphael de Paula é um homem pardo, do estado do Pará, Norte do Brasil, Região da Amazônia. Tem graduação nos cursos de Ciências Biológicas e Comunicação Social-Publicidade e Propaganda pela Universidade Federal do Pará (UFPA), fez mestrado em Ciências da Arte também pela UFPA e cursa o doutorado em Estética e História da Arte pela Universidade de São Paulo. Já foi professor dos cursos de Publicidade e Propaganda e Administração pelo Centro Universitário do Estado do Pará, e do curso de Artes Visuais da UFPA pelo Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor), nas cidades de Castanhal, Almeirim, Alenquer, Santarém e Bragança, onde teve oportunidade de trabalhar com professores de comunidades urbanas, rurais, ribeirinhas e quilombolas. Realiza pesquisa de doutorado sobre arte contemporânea na Amazônia.



# EM NOME DE DEUS, DO PROGRESSO E DA CIÊNCIA: APROPRIAÇÃO FOTOGRAFICA EM ¿HISTÓRIA NATURAL? DE ROSANA PAULINO

Apesar do consenso crítico sobre o caráter seminal das obras de Rosana Paulino para a arte brasileira contemporânea e do número crescente de textos publicados sobre a artista na última década, ainda não foram devidamente analisadas as maneiras pelas quais Paulino se apropriou de fotografias representando de sujeitos negros escravizados no Brasil, apesar dessas imagens serem o elemento central de suas obras mais renomadas, como *Assentamento* (2013), *¿História Natural?* (2016) e *Geometria à brasileira* (2018).

Paulino foi a primeira artista brasileira a se apropriar de fotografias retratando a escravidão no país para questionar o papel desempenhado pelo racismo científico na elaboração de representações pejorativas de indivíduos negros. Por meio de sua prática, há trinta anos, Paulino reivindica o reconhecimento dos laços históricos que a sociedade brasileira manteve com a escravidão e seus legados, visando a implementação das reparações necessárias para moldar um futuro melhor para a população negra no país.

O livro de artista *¿História Natural?* – uma de suas obras mais ambiciosas – foi criado nos anos 2010, quando Paulino se concentrou sobretudo em abordar como a dita ciência racial exerceu um papel central na constituição de representações degradantes de indivíduos negros. Nesse período, Paulino se posicionou notoriamente contra Louis Agassiz – naturalista, geólogo e professor de Harvard, nascido na Suíça e naturalizado estadunidense –, cujas teorias científicas impactaram negativamente e de forma duradoura a questão racial no Brasil. Como tantos outros artistas e cientistas viajantes, Agassiz veio ao Brasil durante o século 19 para estudar a fauna, flora e a população brasileira fruto da miscigenação racial. Essas imagens constituem parte das chamadas coleções *Brasilianas* que constituíram os pilares da identidade brasileira por muitas décadas.

Todas as fotografias apropriadas por Paulino em *¿História Natural?* mostram pessoas negras escravizadas, cujos registros foram produzidos sem consentimento por Augusto Stahl, Christiano Júnior e Alberto Henschel, fotógrafos europeus que fixaram residência e desenvolveram parte significativa de suas práticas profissionais no Brasil. Partindo de uma base teórica e metodológica multidisciplinar, este estudo propõe uma análise aproximada sobre como Paulino transformou a materialidade dessas fotografias apropriadas, fornecendo-lhes camadas adicionais de significados e efeitos. Neste sentido, objetiva-se compreender mais profundamente como Paulino confronta com os limites práticos, os riscos éticos e as possibilidades estéticas de retratar a escravidão e seus legados nos dias de hoje.

## MAÍRA VIEIRA DE PAULA



Maíra Vieira de Paula é doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Universidade de São Paulo. Possui o título de mestre pelo mesmo programa (2018) e graduação em Comunicação Social pela Universidade Federal de Minas Gerais (2009). Seus estudos estão voltados sobretudo para a presença e papel da apropriação fotográfica na arte brasileira. Em sua atual pesquisa de doutorado, investiga como a artista brasileira Rosana Paulino explora a apropriação fotográfica em suas produções, em particular como Paulino transformou a materialidade, significados e efeitos dos arquivos fotográficos da escravidão no Brasil. Em 2020, foi premiada com menção honrosa no concurso nacional da revista *Serrote*, com o ensaio no qual contrasta a escultura “Ainda a lamentar” (2011), de Paulino, e o Monumento às Bandeiras (1920-1953), de Victor Brecheret. Foi contemplada com inúmeros prêmios de viagem para apresentar sua pesquisa de doutorado em instituições na Alemanha, França e Estados Unidos, incluindo no Seminário de Teses Mark Claster Mamolen do Instituto de Pesquisas Afro-Latino-Americanas da Universidade de Harvard em 2022. É pesquisadora do Grupo de Estudos Arte&Fotografia da ECA-USP e afiliada à Photography Network. Entre 2010 e 2020, atuou como fotógrafa para importantes revistas e jornais brasileiros.



# ÁGUAS DE KALUNGA: MAR E MEMÓRIA EM ALINE MOTTA, ROSANA PAULINO E GRADA KILOMBA

O presente projeto tem enfoque nas memórias do passado colonial e seus ecos na contemporaneidade, ou no que chamamos de colonialidade (QUIJANO, 2005; MIGNOLO, 2010). Buscamos pensar no modo que essas memórias são evocadas e se fazem presentes nas produções de artistas contemporâneas do Sul Global, como as brasileiras Rosana Paulino e Aline Motta, e a artista portuguesa, com raízes em São Tomé e Príncipe, Grada Kilomba. Nesse estudo propomos rememorar o passado colonial através do *mar*, um elemento que também pode ser identificado como *Kalunga*.

Com a colonização, mulheres e homens negros foram trazidos à força de países da África como escravizados para os países da América através do mar, e foram inúmeros os corpos lançados nas águas do Atlântico nessas travessias. O mar carrega uma ideia de esquecimento, o que se é jogado no mar é para ser esquecido. No entanto, Castiel Vitorino Brasileiro (2020) nos lembra que o mar é, antes de tudo, o mundo das lembranças, e que o Atlântico foi recontado como um lugar de esquecimento pela narrativa colonial. Nesse estudo pretendemos descolonizar essa narrativa em uma tentativa de pensar o mar como um espaço repleto de histórias e de memórias.

Uma vez que o mar é um elemento essencial para se pensar e visualizar a violência da colonização e da diáspora africana, uma das propostas desse projeto é criar uma relação entre o mar e a violência enquanto um processo de longa duração (BRAUDEL, 2016; GROSFOGUEL, 2016). Essa violência colonial persiste e se apresenta na contemporaneidade em forma de colonialidade. E o mar é um elemento presente nas produções artísticas contemporâneas que estudaremos que nos atenta para essa continuidade.

A fim de resgatar e reconstruir memórias ancestrais que foram fragmentadas pela diáspora com a colonização, apresentaremos nessa pesquisa a produção artística de três mulheres negras que buscam em sua poética produzir imagens e narrativas que criam fricções com a história oficial e o imaginário colonial. O mar e a água são elementos comuns à Rosana Paulino, Aline Motta e Grada Kilomba, que tem uma produção contemporânea que questiona a presença e a representação negra na história da arte e nos faz refletir sobre histórias e memórias que tentaram ser apagadas.

## MARIA EDUARDA KERSTING FARIA



Maria Eduarda é doutoranda no Programa de Pós-Graduação em História da Arte na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPGHA/UERJ). Mestre em Artes no programa de Pós-Graduação em Arte e Cultura Contemporânea na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPGARTES/UERJ) e graduada em História na UERJ. Integra o Laboratório de Artes e Políticas da Alteridade (LAPA/UERJ) coordenado pelo professor Maurício Barros de Castro, o qual orienta sua tese de doutorado. Pesquisa produções de artistas contemporâneos do Sul Global sobre a diáspora africana, o trauma colonial e as ditaduras militares na América Latina. Está interessada em artistas que lidam com o mar ou com a água em suas produções a fim de fazer correlações entre a água e alguns passados traumáticos.

# ITÁLIA E BRASÍLIA, A “CIDADE NOVA, SÍNTESES DAS ARTES”: A CRÍTICA ITALIANA NO CONGRESSO INTERNACIONAL EXTRAORDINÁRIO DE CRÍTICOS DE ARTE DE 1959

O primeiro Congresso Internacional Extraordinário de Críticos de Arte ocorreu entre 17 e 25 de setembro de 1959, pela primeira vez um encontro da Associação Internacional de Críticos de Arte aconteceu em território americano. Realizado em São Paulo, onde de setembro a dezembro daquele ano estava em cartaz a V Bienal de São Paulo, Rio de Janeiro, a futura ex-capital do país, e Brasília, tema do encontro e sujeito de seu título “Cidade Nova, sínteses das artes”. Parcialmente financiado e organizado pelo Ministério das Relações Exteriores (Itamaraty), o governo brasileiro entendia aquela como uma oportunidade para projetar e publicizar a nova capital, um evento na nova cidade que contribuiria para legitimar o esforço monumental que o presidente Juscelino Kubitschek empenhara em sua construção. Giulio Carlo Argan, Bruno Zevi, Gillo Dorfles, Giulio Pizzetti, Michelangelo Muraro e Angelo Sartoris apresentaram comunicações na ocasião, e estavam presentes, também como representantes da seção italiana da AICA, Palma Bucarelli, Piero Dorazio e Gio Ponti. As contribuições italianas reverberaram na imprensa brasileira através de nomes importantes da crítica de arte nacional como Mário Pedrosa.

Este projeto propõe analisar a análise italiana sobre o tema de Brasília, durante e depois do evento, além de buscar compreender a relação de soft power que se estabelecia entre o governo brasileiro e a AICA, enquanto organização originada na UNESCO, bem como seus impactos internacionais.

## MARINA BARZON SILVA



Marina Barzon é doutoranda em Teoria, Crítica e História da Arte na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Entre 2018 e 2021 foi assistente de curadoria de artes visuais no Instituto Moreira Salles em São Paulo. Mestre em Estética e História da Arte pela USP com dissertação a respeito do *Gruppo degli Otto* e sua presença na coleção do antigo Museu de Arte Moderna de São Paulo. Tem bacharelado e licenciatura em História pela mesma universidade. Marina é pre-doctoral fellow na Bibliotheca Hertziana entre outubro de 2022 e março de 2023 e bolsista FAPESP.

# ARTE, CORPO E PODER: A CONSTRUÇÃO DOS CORPOS POLÍTICOS DE LUÍS XIV (1648-1715) E URBANO VIII (1568-1644)

Este projeto de pesquisa analisa como as obras de Charles Le Brun (1619-1690) – *premier peintre du roi* e talvez a figura mais importante do *métier* artístico durante o governo de Luís XIV – ajudaram a construir uma imagem do monarca como *corpo político* ou *corpo de poder*. Esta imagem apresentava o rei como a encarnação do estado e, portanto, da própria nação, que residia não em um corpo separado, mas no do próprio rei. As obras de Le Brun permitem recriar a presença de Luís XIV: mesmo ausente, ele está presente; embora no passado, ele retorna ao presente; e apesar de há muito morto, ele é revivido. Um modelo importante para a cultura e política francesas foi desenvolvido pelo Papa Urbano VIII em Roma. Minha pesquisa, portanto, também aborda seu *corpo político*. O objetivo é apontar possíveis diálogos teóricos com os discursos de gênero, especialmente a constituição de uma masculinidade específica dentro da sociedade de corte, e também com os estudos decoloniais, uma vez que o corpo do rei se estende sobre o projeto colonialista da França na América e impacta a criação de uma identidade afro-americana.

## MATHEUS CORASSA DA SILVA



Doutorando em História da Arte pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), mestre em Artes, com ênfase em Teoria e História da Arte, e licenciado em História pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Atuei como professor universitário e professor da educação básica em escolas públicas e privadas no Espírito Santo, Brasil. Minha dissertação de mestrado foi sobre as representações artísticas do corpo de Bernat Martorell (1390-1452) e Caravaggio (1571-1610), expoentes do gótico internacional catalão e do barroco italiano, respectivamente. A pesquisa resultou na publicação do livro *A Estética do Corpo na Arte Ocidental (2020)*. Atualmente, dedico-me ao estudo das representações de Luís XIV (1638-1715) nas obras de Charles Le Brun (1619-1690), com especial ênfase na abordagem estético-formal do corpo e na noção de *corpo de poder*.

# MÁRIO NAVARRO DA COSTA E RODOLFO PINTO DO COUTO ENTRE PORTUGAL E BRASIL: ARTICULAÇÕES PARA PROMOÇÃO DA ARTE BRASILEIRA EM PORTUGAL

De colônia de Portugal ao Brasil independente, as relações entre os dois países são históricas e repletas de aspectos para análise. Imersos nessa dinâmica estão duas personagens analisadas atualmente em meu doutoramento em História da Arte no PPGHA-Unifesp. Trata-se do pintor e diplomata brasileiro Mário Navarro da Costa (1883-1931) e do escultor português Rodolfo Pinto do Couto (1888-1945). Estes nascidos em lados diferentes do Atlântico desempenharam uma ampla produção artística, seja nas marinhas que se fizeram reconhecidas no traço de Navarro da Costa ou nas esculturas modeladas por Pinto do Couto. As articulações para a promoção da arte brasileira em Portugal estiveram nos esforços empreendidos por ambos em diferentes fases da vida ao dedicarem escritos sobre a temática. Navarro da Costa escreve sobretudo na imprensa, enquanto colaborador de revistas, e no primeiro período de atuação no consulado de Lisboa (1916-1918). Por sua vez, Rodolfo Pinto do Couto dedica considerações sobre a arte brasileira ao longo de sua permanência no Brasil (1911-1936) e após seu retorno a Portugal (1936). Objetivamos, assim, analisar essa produção artística e intelectual, a fim de discutir como ambos abordaram a arte brasileira em Portugal e de certa forma realizaram o movimento inverso levando o Brasil para Portugal.

## NATÁLIA CRISTINA DE AQUINO GOMES



Natália Cristina de Aquino Gomes é graduada em História da Arte (2012-2016) e mestre em História da Arte pela UNIFESP (2017-2019). Atualmente é doutoranda em História da Arte na mesma universidade, sob orientação da Profa. Dra. Elaine Dias com financiamento da FAPESP (processo nº 2021/05450-0) e investiga questões relacionadas com as relações artísticas entre Portugal e Brasil nas primeiras décadas do século XX. Foi bolsista FAPESP de Iniciação Científica, de Mestrado e realizou um período de pesquisa no exterior vinculado ao mestrado junto à Universidade Autónoma de Lisboa - UAL (BEPE-FAPESP, set/out - 2018) com supervisão do Prof. Dr. Miguel Filipe Ferreira Figueira de Faria. Também pela UAL e sob a mesma supervisão está previsto um semestre de Bolsa Estágio de Pesquisa no Exterior para o desenvolvimento do doutoramento (BEPE-FAPESP, processo nº 22/13877-7 - set. 2023/fev. 2024).

## MUSICISTAS EGÍPCIOS NA COLEÇÃO D. THEREZA CHRISTINA MARIA

---

O trabalho irá analisar quatro fotografias presentes na Coleção Thereza Christina, portanto anteriormente pertencentes ao acervo pessoal de D. Pedro II, que representam musicistas egípcios. Essas imagens estão presentes em um álbum produzido pelo fotógrafo italiano Luigi Fiorillo que, majoritariamente, contém vistas panorâmicas do Egito. Entretanto, nas primeiras páginas do volume são apresentadas fotografias intituladas “types arabes”, das quais destacamos nosso recorte. A fotografia de “tipos” é um gênero que se consolidou no auge das teorias deterministas e raciais do século XIX, amparando um modo de ver que salientava as diferenças, limites e hierarquias entre sociedades e culturas. Pretendemos demonstrar como esse material iconográfico se alia à construção da visualidade Orientalista, corrente durante todo o século XIX tanto pintura quanto pela fotografia, as quais contaram com os temas da música e da dança como partes incontornáveis. Iremos propor, finalmente, uma aproximação teórica entre o Orientalismo e a Egíptomania, buscando uma abordagem decolonial ou, pelo menos, não eurocêntrica para o trato de materiais como estes.

### NINA INGRID CAPUTO PASCHOAL



Nina Ingrid Caputo Paschoal é doutoranda em História da Arte (UNIFESP). Formada mestra em História pela PUC-SP (2019), licenciada e bacharela em História pela mesma instituição (2015), e técnica em Museologia pela ETEC Pq. da Juventude (2012). Desde 2013 atua como educadora em instituições museológicas, culturais e exposições de caráter artístico, histórico e patrimonial. Faz parte dos seguintes grupos de pesquisa do CNPq: Laboratório de Estudos Orientais e Afroasiáticos (LEOA – Unifesp); História da Arte, Arquitetura e Patrimônio no Brasil e nas Américas (HARPA – Unifesp); e ação de extensão Rádio web Historiente-se (Cátedra Edward Said – Unifesp). É, ainda, fundadora e pesquisadora do Hunna Coletivo: Historiadoras que Dançam, grupo criado para divulgação científica de História da dança oriental.

# CRÍTICA, PODER E ESFERA PÚBLICA: NOVOS ARRANJOS À LUZ DO PRESENTE

---

O objetivo da apresentação é investigar algumas transformações ocorridas na esfera da crítica de arte brasileira no século XXI, sobretudo no que tange a relação entre crítica, poder e esfera pública. Para isso, concentraremos-nos em analisar o caso envolvendo a exposição “Histórias Brasileiras”, realizada no MASP, em 2022. Ao longo do processo de organização da mostra, as cocuradoras Sandra Benites e Clarissa Diniz vieram a público, através de uma carta, acusar o cancelamento de seu recorte curatorial e, por consequência, de sua própria participação na exposição. A partir deste episódio, houve uma série de réplicas, entre curadoras e instituição, bem como um acalorado debate na imprensa e nas redes sociais. A partir da análise de discurso dos diferentes agentes envolvidos no evento, pretende-se investigar que compreensões de crítica estão em jogo, seus meios de recepção e sua capacidade de intervenção e ressonância pública.

## POLLYANA CAMPOS QUINTELLA



Pollyana Quintella (Rio de Janeiro, 1992) é doutoranda pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e curadora da Pinacoteca do Estado de São Paulo desde 2022. Possui mestrado em História da Arte pela UERJ (2018), ocasião em que pesquisou a obra de Mário Pedrosa, com foco nos projetos idealizados pelo crítico para o MAM-Rio no final dos anos 1970, e graduação em História da Arte pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2015). Como curadora, destacam-se as exposições *FARSA - Língua, Fratura, Ficção: Brasil-Portugal* (SESC Pompeia, 2020-2021), *Flávio de Carvalho Experimental* (SESC Pompeia, 2022-2023) e *Lenora de Barros: Minha Língua* (Pinacoteca, 2022-2023). Foi ainda colaboradora em pesquisa e curadoria do Museu de Arte do Rio (MAR) entre 2018 e 2021. Nos últimos anos, escreveu para diversos periódicos como *Jornal Folha de São Paulo*, *Jornal O Globo*, *Revista ZUM*, *Revista Select*, *Revista Continente*, *Revista ArteBrasileiros!*, entre outras, com ênfase nas relações entre arte contemporânea, cultura visual e política. Atualmente pesquisa performances de crítica de arte no século XXI e as relações entre crise, crítica e espaço público.





**EQUIPE  
DO PROJETO**



## JENS BAUMGARTEN

UNIFESP

COORDENAÇÃO GERAL

Jens Baumgarten é professor de História da Arte da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)



---

Ele estudou História da Arte e História em Hamburgo e Florença. Após bolsas de pós-doutorado em Dresden, Alemanha, Cidade do México e Campinas, Brasil, criou um dos primeiros departamentos autônomos de História da Arte no Brasil. Em 2010 foi pesquisador visitante no Getty Research Institute, em 2013, no Institut National de l'Histoire de l'Art e no Kunsthistorisches Institut em Florença (2016/2017). Entre 2009 e 2016 foi colaborador do projeto "Text, Bild, Performanz: Wandel und Ambivalenz kultureller Ordnungen in kolonialen Kontaktzonen (Provinzia de Charcas und Philippinen, 17.- 18. Jahrhundert)", Historisches Seminar, Universität Hamburg, financiado pela Deutsche Forschungsgemeinschaft (DFG). Outras colaborações de pesquisa foram executadas com a University of Toronto e a Universität Zürich. Desde 2019 participa do projeto "Epistemologias transculturales" na Universidad de Chile. De 2011 a 2016 foi coordenador do Projeto "New Art Histories: Relating Ideas, Objects and Institutions in the Latin American World" and Global Baroque" em colaboração com a Universität Zürich, financiado pela Getty Foundation, e, desde 2022, é coordenador do projeto "Arte e Poder – decolonizando a História da Arte" em colaboração com o Museu de Arte Contemporâneo da Universidade de São Paulo (MAC-USP), a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e a Bibliotheca Hertziana de Roma, também financiado pela Getty Foundation. É membro do Comitê Brasileiro de História da Arte (CBHA). É especialista em história da arte moderna da América Latina e Europa, Neobarroco, bem como em historiografia da arte, cultura visual, contextos teóricos e metodológicos e, mais recentemente, em questões de ecologia e arte. É autor de "Imagem, confissão e poder" (em alemão, 2004), vários artigos, e prepara um livro sobre "Visual systems in Colonial Brazil" e outro sobre comparações entre a história da arte brasileira e a filipina.

## ANA MAGALHÃES

MAC USP

COLABORAÇÃO CIENTÍFICA

Professora de História da Arte, Curadora e Diretora do  
MAC-USP



---

Historiadora da Arte, curadora, professora, e, atualmente, diretora do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC USP). É especialista em arte do século XX, pesquisando modernidades nas artes visuais em uma abordagem transnacional. Sua pesquisa na coleção internacional de arte moderna do MAC USP concentra-se, principalmente, em suas obras italianas modernas e seu significado para o meio artístico brasileiro nas décadas de 1930, 1940 e 1950. Parte dessa pesquisa foi apresentada nas exposições *Classicismo, Realismo, Vanguarda: Pintura Italiana do entreguerras* no MAC USP em 2013; e *Italiani sull'Oceano. Storie di artisti nel Brasile moderno ed indigeno alla metà del '900* no Museo delle Culture, em Milão, 2016 (com co-curadoria de Paolo Rusconi). Em 2018, foi curadora da exposição *Boccioni: Continuidade no espaço* no MAC USP (com co-curadoria de Rosalind McKeever), onde novas evidências na história material das obras de Boccioni foram apresentadas pela primeira vez e, agora, publicadas em *"Boccioni no Brasil"* (Edusp/MAC USP, 2022). Coordenou o Grupo de Trabalho Arquivos e Museus de Pesquisa (2010-2017), através do qual organizou simpósios e publicações bienais, bem como o Simpósio e Publicação Internacional *"Futuros possíveis: Arte, Museus e Arquivos Digitais"*, em colaboração com Giselle Beiguelman (2012-2014). Atualmente, é a pesquisadora responsável da FAPESP no Projeto Temático: Coletar, Identificar, Processar, Difundir. O Ciclo Curatorial e a Produção de Conhecimento, e coordena o Grupo de Estudos HISTARTHE - História(s) da Arte: historiografia e epistemologia. Foi Professora Visitante em universidades na Itália, França, Áustria e Alemanha, bem como Pesquisadora Convidada no Getty Research Institute, em Los Angeles (2016), e Pesquisadora Curatorial na Bibliotheca Hertziana - Instituto Max Planck, em Roma (2019). Entre suas publicações, estão: *Claude Monet. A canoa e a ponte* (2000); a coordenação editorial do catálogo da exposição *Degas: O universo de um artista* (2006); o catálogo da exposição *Classicismo, realismo, vanguarda: pintura italiana no entreguerras* (2013); o livro *Discours aux Tupiniquins* (2015); *Classicismo moderno. Margherita Sarfatti e a pintura italiana no MAC USP* (2016); e os catálogos das exposições *Um outro acervo do MAC USP. Prêmios-aquisição da Bienal de São Paulo, 1951-1963 e Atelier 17. A gravura moderna nas Américas* (2019).

## MARIA BERBARA

UERJ  
COLABORAÇÃO CIENTÍFICA



---

Maria Berbara (Doutora pela Universidade de Hamburgo) é professora de História da Arte na Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Especializou-se em arte italiana e ibérica produzida entre os séculos XV e XVII, assim como em história cultural, globalismo na Primeira Época Moderna e intercâmbios intelectuais no mundo atlântico. Atualmente pesquisa a história da França Antártica, a imagem global dos tupinambá e a relação entre arte, doenças e processos de conversão no mundo atlântico durante a primeira modernidade. Seus projetos individuais e coletivos de pesquisa foram financiados pela Fundação Getty, Villa I Tatti, DAAD/Alemanha, INHA/Paris, Fapesp, Faperj, CNPq e Capes. Juntamente com Carmen Fernández Salvador e Patrícia Zalamea Fajardo coordena o projeto “Conectar a fronteira amazônica: fluidez artística e cultural na primeira modernidade”, financiado pela iniciativa Connecting Art Histories, da Fundação Getty, em 2023.

## VINICIUS SPRICIGO

UNIFESP  
COLABORAÇÃO CIENTÍFICA



---

Vinicius Spricigo é professor adjunto do Departamento de História da Arte da Unifesp e membro do Grupo de Pesquisa Política e Crítica da Arte Contemporânea (CNPQ). Sua pesquisa se relaciona ao estudo de exposições, tendo se concentrado, nos últimos anos, em mega exposições periódicas de arte contemporânea. Ele realizou sua pesquisa de pós-doutorado no Interdisziplinäres Institut für Historische Anthropologie da Freie Universität Berlin (2012), no programa Art Dans la Mondialization do Institut National D’Histoire de L’At (2013) e no Research Center for Transnational Art Identity and Nation da University of the Arts London (2019-2020). Spricigo é Doutor pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Como parte de seus estudos de doutorado, atuou como pesquisador visitante no Royal College of Art (Londres, 2007) e no Projeto Global Art and the Museum (ZKM/Karlsruhe, 2009). Ele publicou extensivamente sobre a Bienal de São Paulo e sobre as mega exposições de arte contemporânea em periódicos brasileiros e internacionais e contribuiu com os livros Biennial Reader e German Art in São Paulo, ambos publicados pela editora Hatje Cantz, entre outras publicações.

## TRISTAN WEDDIGEN

**BIBLIOTECA HERTZIANA**

**COLABORAÇÃO CIENTÍFICA**

**Diretor na BHMPI e Professor na UZH**



---

Desde 2017, Tristan Weddigen é diretor na Bibliotheca Hertziana – Max-Planck Institut für Kunstgeschichte. Após receber o Doutorado pela TU Berlim com uma tese sobre Rafael em 2002, e ser nomeado docente na Universidade de Berna com um estudo sobre a Dresden Gemäldegalerie no século XVIII em 2008, ele tornou-se professor assistente na Universidade de Lausane em 2008 e professor titular de História da Arte na Primeira Época Moderna na Universidade de Zurique em 2009. Lá, ele dirigiu o projeto ERC project Textile – An Iconology of the Textile in Art and Architecture e o projeto Getty New Art Histories – Connecting Ideas, Objects, and Institutions in Latin America, atualmente a Swiss Art Research Infrastructure (SARI) e o projeto editorial SNSF Heinrich Wölfflins Gesammelte Werke. Seu departamento de pesquisa concentra-se nos aspectos globais da arte italiana da Primeira Época Moderna até a atualidade, ampliando, assim, o alcance das atividades de pesquisa na BHMPI para os períodos moderno e contemporâneo; além disso, aborda questões de materialidade e medialidade, estuda a história da história da arte e se engaja na história da arte digital.

## ANA PAULA SALVAT

**USP**

**ASSISTENTE CIENTÍFICA**



---

Ana Paula Salvat possui bacharelados em Artes Plásticas e História da Arte e Mestrado em Artes. Está finalizando seu doutorado no Programa Interunidades em Estética e História da Arte pela Universidade de São Paulo com uma pesquisa sobre a formação do centro de poder da Cidade do México no século XVI a partir de uma perspectiva transcultural e abordagem decolonial. Entre 2011 e 2016 participou do projeto “New Art Histories” coordenado pela Unifesp e UZH, como parte da iniciativa “Connecting Art Histories”, financiada pela Getty Foundation, como estudante e como assistente de pesquisa (2013-2016). Recentemente, tem trabalhado nos projetos Coleções Fotográficas do Brasil e do México na Bibliotheca Hertziana-Max Planck Institute for Art History. Ela também trabalhou em museus por mais de 15 anos com catalogação, conservação e pesquisa do acervo.

## GLAUCIO DE SOUZA SANTOS

UNIFESP  
ASSISTENTE DE PESQUISA



---

Possui Especialização em Gestão e Políticas Culturais pela Universidade de Girona/Itaú Cultural (2018) e Especialização em Fundamentos da Cultura e das Artes pelo Instituto de Artes da Universidade Estadual de São Paulo (Unesp/2014). Atualmente é mestrando em História da Arte pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), bacharel em História da Arte pela mesma instituição (2022) e graduado em Gestão de Turismo e Hospitalidade pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP/2008). Desenvolve projetos na área de Turismo Social no Sesc São Paulo e atuou na organização e na realização de seminários internacionais em unidades distintas da mesma instituição. Atualmente é responsável também, pelas Relações Institucionais da mesma instituição, em unidade específica.

## FERNANDA MARINHO

BIBLIOTECA HERTZIANA  
ASSESSORA

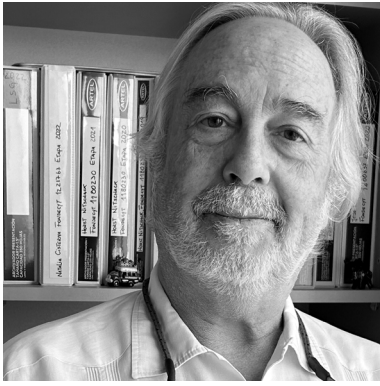


---

Fernanda Marinho é doutora em História da Arte pela Unicamp (2013). Sua tese dedica-se ao livro *L'Antirinascimento*, di Eugenio Battisti e a crítica de arte italiana, do século XX. Foi pós-doutoranda junto à Unifesp e ao Museu do Louvre (FAPESP, 2014-2018) quando dedicou-se à comparação entre os conceitos de primitivo, selvagem e canibal entre Itália, França e Brasil. Atuou como curadora assistente na exposição *Rafael e na Definição de Beleza*, em São Paulo (FIESP, 2018). De 2020 a 2022, foi pós-doutoranda na Bibliotheca Hertziana (Roma), onde estudou as relações entre o modernismo brasileiro e o programa cultural do fascismo italiano durante a década de 1930. Foi curadora de duas exposições dedicadas à imperatriz Teresa Cristina di Borbone, na Embaixada do Brasil (Roma, 2022). Atualmente é bolsista junto à Organizzazione Internazionale Italo-latino americana (ILLA) e tem se dedicado aos artefatos indígenas brasileiros do Museo delle Civiltà (Roma).







## JOSÉ LUIS MARTÍNEZ CERECEDA

Desenvolve atividades docentes de graduação e pós-graduação na Universidade do Chile desde 1984. Foi também professor na Pontificia Universidad Católica de Chile; Universidad La República e Universidad Academia de Humanismo Cristiano, todas no Chile. Ministrou cursos e palestras em universidades chilenas (Universidad de Tarapacá, Universidad Católica del Norte, Universidad de Talca, Universidad de Valparaíso); universidades latino-americanas (Universidade de Buenos Aires-Tilcara; Pontificia Universidad Católica del Perú; Universidad de la Cordillera-La Paz); e universidades europeias e asiáticas (École des Hautes Études en Sciences Sociales-Paris; Universidade de Osaka; Universidade Nanzan-Nagoya).

Foi Diretor do Arquivo do Século XX (do Diretório de Bibliotecas, Arquivos e Museus); Diretor da Escola de Antropologia da Academy of Christian Humanism University; Diretor da Escola de Pós-graduação da Faculdade de Filosofia e Humanidades da Universidade do Chile; Diretor da Rede de Programas de Doutorado em Ciências Humanas e Sociais no Chile; Conselheiro Superior para a área de Humanidades e Ciências Sociais do Fundo Nacional de Pesquisa Científica e Tecnológica (FONDECYT) e Presidente do mesmo Conselho Superior. Foi Coordenador dos Programas de Mestrado e Doutorado em Estudos Latino-Americanos da Universidade do Chile. Foi, também, Comissário da Comissão Nacional de Credenciamento, entidade que certifica a qualidade das instituições de Ensino Superior no Chile.

Orientou mais de 50 dissertações de mestrado e teses doutorado e é autor de mais de 100 publicações, entre livros e artigos, publicadas no Peru, Bolívia, Chile, México, Estados Unidos, Inglaterra, França, Equador, Austrália e Japão.

Desde 1984 realiza pesquisas regulares nas áreas de etno-história e antropologia andina. Entre 1983 e 1990 trabalhou como pesquisador associado no Museu Chileno de Arte Pré-colombiana, onde foi Curador Acadêmico de diversas exposições com materiais de culturas americanas de vários países do continente.



## RAFAEL CARDOSO

**UERJ  
UNIVERSIDADE LIVRE DE BERLIM**

Rafael Cardoso é historiador da arte e escritor, membro colaborador do Programa de Pós-Graduação em História da Arte da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e pesquisador associado ao Instituto de América Latina da Universidade Livre de Berlim. É autor de numerosos livros sobre história da arte e do design no Brasil nos séculos 19 e 20, sendo o mais recente *Modernidade em preto e branco: Arte e imagem, raça e identidade no Brasil, 1890-1945* (Companhia das Letras, 2022).



ARTE E PODER  
ARTE E PODER  
ARTE E PODER  
ART AND POWER

DECOLONIZING ART HISTORY

# ART AND POWER: DECOLONIZING ART HISTORY

---

The Getty Foundation, headquartered in Los Angeles, United States, is supporting the project “Art and Power: Decolonizing Art History,” coordinated by Prof. Dr. Jens Baumgarten (Department of Art History of the Federal University of São Paulo, Brazil - UNIFESP), which includes Prof. Dr. Vinicius Spricigo (Unifesp), and the collaboration of Prof. Dr. Ana Magalhães (Museum of Contemporary Art of the University of São Paulo, Brazil - MAC-USP), Prof. Dr. Maria Berbara (Department of Theory and Art History of the State University of Rio de Janeiro - UERJ), Prof. Dr. Tristan Weddigen (Bibliotheca Hertziana - Max Planck Institute for Art History in Rome, Italy - BHMPI).

The broad aim is to explore different theoretical models (for example, decolonial and postcolonial approaches), their value, and also their limits for Art History. More specifically, the program addressed the need to identify and analyze visual regimes and reflect critically on the construction of power as a strategy of social dominance and silencing of segregated cultures, including approaches to racism, feminism, and gender. Consequently, such reflections also address museological and curatorial policies in the formation of artistic canons and institutions and their relation to social, political, and economic issues in different contexts.

The activities started with selecting two Brazilian graduate students in art history who received a scholarship from the Bibliotheca Hertziana-Max Planck Institute to deepen their research in Rome for three months, in continuity with the activities carried out in Brazil.

The program includes a Webinar on historiographical issues, a study trip to Italy, including an “Art and Power” School at the Bibliotheca Hertziana, and a Workshop to discuss research results. Students from the three universities involved, through a selection process, will actively participate in the activities, including the study trip, in which those involved will present their research and participate in theoretical debates and technical visits.

The initiative will promote expanding the internationalization of Brazilian universities, allowing the production of new knowledge, disseminating it among the academic community and society, and forming new collaborative networks for future projects.



**PROGRAM**

# DAY 1 - MONDAY MAY 29TH - ROME

CET/ROME TIME	ACTIVITIES
8H30 – 9H	<b>ART AND POWER SCHOOL – OPENNING AND GREETINGS</b> <hr/> <b>Prof. Dr. Jens Baumgarten</b> (Federal University of São Paulo), <b>Prof. Dr. Tristan Weddigen</b> (Bibliotheca Hertziana – Max Planck Institute for Art History)
9H – 9H20	<b>BIBLIOTHECA HERTZIANA SHORT TOUR</b> <hr/> <b>Prof. Dr. Tristan Weddigen</b> (BH-MPI)
9H30 – 11H	<b>ART AND POWER SCHOOL – PANEL 1</b> <hr/> Italy and Brasília, the “New City, Synthesis of the Arts”: the Italian art critics at the Extraordinary International Congress of Art Critics of 1959 – <b>Marina Barzon Silva</b> (University of São Paulo) Suburban landscapes of São Paulo: identity and power – <b>Andrea Augusto Ronqui</b> (University of São Paulo)
11H – 11H15	<b>COFFEE BREAK</b>
11H15 – 13H	<b>ART AND POWER SCHOOL – PANEL 2</b> <hr/> Criticism, power and the public sphere: new arrangements in the light of the present – <b>Pollyana Campos Quintella</b> (State University of Rio de Janeiro) References and resonances of the educational project of the 24th Bienal de São Paulo in the international context – decolonial art/education in dialogue – <b>André da Silva Torres</b> (Federal University of São Paulo)
13H – 14H	<b>LUNCH</b>
15H	<b>VISIT</b> <hr/> <b>Palazzo della Farnesina – Prof. Dr. Davide Lacagnina</b> Piazzale della Farnesina Visit along with students from the Specializzazione Programmes in Siena and in Milan

## DAY 2 - TUESDAY MAY 30TH - ROME

CET/ ROME TIME	ACTIVITIES
	<b>ART AND POWER SCHOOL – PANEL 3</b>
<b>9H – 11H</b>	For the Sake of God, Gold, and Science: Photographic Appropriation in Rosana Paulino's ¿Historia Natural? – <b>Máira Vieira de Paula</b> (University of São Paulo) Waters of Kalunga: sea and memory in Aline Motta's, Rosana Paulino's and Grada Kilomba's artworks – <b>Maria Eduarda Kersting Faria</b> (State University of Rio de Janeiro)
<b>11H – 11H15</b>	<b>COFFEE BREAK</b>
	<b>ART AND POWER SCHOOL – PANEL 4</b>
<b>11H15 – 13H</b>	Edinizio Ribeiro Primo's Black Tropicália – <b>Glaucio de Souza Santos</b> (Federal University of São Paulo) PV Dias' Digital Amazon – <b>Leandro Raphael Nascimento de Paula</b> (University of São Paulo)
<b>13H – 13H30</b>	<b>LUNCH</b>
<b>13H30 – 14H30</b>	<b>VISIT 1</b> Bibliotheca Hertziana: Frescoes Zuccari and archeological part – <b>Dra. Philine Helas</b>
	<b>VISIT 2</b>
<b>15H – 17H</b>	<b>Galleria Nazionale d'Arte Moderna e Contemporanea</b> Viale delle Belle Arti, 131 Presentations: <b>Glaucio de Souza Santos, Leandro Raphael Nascimento de Paula, Pollyana Campos Quintella</b>
	<b>VISIT 3</b>
<b>17H30 – 19H</b>	<b>EUR</b> Stazione EUR Fermi Presentations: <b>Maria Eduarda Kersting Faria, Marina Barzon Silva</b>

## DAY 3 - WEDNESDAY MAY 31ST - ROME

CET/ROME TIME	ACTIVITIES
	<b>ART AND POWER SCHOOL – PANEL 5</b>
9H – 11H	Mário Navarro da Costa and Rodolfo Pinto do Couto between Portugal and Brazil: articulations for the promotion of Brazilian art in Portugal – <b>Natália Cristina de Aquino Gomes</b> (Federal University of São Paulo) Egyptian musicians at the D. Thereza Christina Maria collection – <b>Nina Ingrid Caputo Paschoal</b> (Federal University of São Paulo)
11H – 11H15	<b>COFFEE BREAK</b>
	<b>ART AND POWER SCHOOL – PANEL 6</b>
11H15 – 13H	Images, Institutions and Cross-Cultural Systems: Describing and Visualizing “The Double Hemisphere Star Atlas” (1634) – <b>Jefferson de Albuquerque Mendes</b> (State University of Rio de Janeiro) The participation of Mesoamerican urbanism in the modern Western city from the Plaza Mayor of Mexico City – <b>Ana Paula dos Santos Salvat</b> (University of São Paulo)
13H – 14H	<b>LUNCH</b>
	<b>VISIT 2</b>
15H – 18H	<b>Basilica e Piazza San Pietro</b> Piazza San Pietro, Città del Vaticano Presentations: <b>Matheus Corassa da Silva, Nina Ingrid Caputo Paschoal</b>

## DAY 4 - THURSDAY JUNE 1ST - ROME

CET/ROME TIME	ACTIVITIES
	<b>ART AND POWER SCHOOL – PANEL 7</b>
9H – 11H	Art, Body, and Power: The Construction of Body Politics of Louis XIV (1648-1715) and Urban VIII (1568-1644) – <b>Matheus Corassa da Silva</b> (Federal University of São Paulo) Analysis of figures representing women in work scenes: How can decolonial theory be useful in the study of Roman antiquity? – <b>Jaqueline Souza Veloso</b> (Federal University of Minas Gerais   State University of Rio de Janeiro)
11H – 11H15	<b>COFFEE BREAK</b>
	<b>ART AND POWER SCHOOL – PANEL 8</b>
11H15 – 13H	Debate and final discussion
13H – 14H	<b>LUNCH</b>
	<b>ART AND POWER SCHOOL – CLOSING LECTURE</b>
14H – 15H30	Projections and Reflections: Exhibiting Italian Art in the United States, from Futurism to Arte Povera – <b>Prof. Dr. Raffaele Bedarida</b> (The Cooper Union for the Advancement of Science and Art)
	<b>VISIT</b>
16H30 – 18H30	<b>Fori Imperiali   Colosseum   Arco di Costantino</b> Via dei Fori Imperiali Presentations: <b>Jaqueline Souza Veloso, Jefferson de Albuquerque Mendes</b>

## DAY 5 - FRIDAY JUNE 2ND (PUBLIC HOLIDAY) - ROME

CET/ROME TIME	ACTIVITIES
	<b>VISIT</b>
	<b>Musei Vaticani</b> Città del Vaticano
	Presentations: <b>André da Silva Torres</b>

## DAY 6 - SATURDAY JUNE 3RD - ROME | NAPLES

CET/ROME TIME	ACTIVITIES
	<b>NAPLES TOUR</b>
	Art and Power in Naples - <b>Dra.Fernanda Marinho</b>
<b>7H50 - 19H55</b>	7h50 <b>Stazione Roma Termini to Napoli Centrale (train ride) - 8h-9h13</b> 10h <b>Museo Archeologico Nazionale di Napoli</b> 11h30 <b>Stazione Toledo - Mosaico William Kentridge</b> 11h40 <b>Quartieri Spagnoli</b> 12h25 <b>Piazza del Plebiscito</b> 12h30 <b>Palazzo Reale</b> 13h45 <b>Lunch</b> 15h10 <b>Chiesa e Chiostro di Santa Chiara</b> 16h <b>Chiesa del Gesù Nuovo</b> 16h35 <b>Via San Gregorio Armeno - Presepi</b> 16h50 <b>Duomo</b> 18h30 <b>Stazione Napoli Centrale to Roma Termini (train ride) - 18h40-19h55</b>

## DAY 7 - SUNDAY JUNE 4TH - FLORENCE

CET/ROME TIME	ACTIVITIES
<b>9H50 - 11H27</b>	<b>TRAVEL TO FLORENCE - FROM TERMINI STATION (ROME) TO SANTA MARIA NOVELLA STATION (FLORENCE)</b>
<b>SHORTLY AFTER ARRIVAL IN FLORENCE</b>	<b>VISIT</b> <b>Galleria degli Uffizi</b> Piazzale degli Uffizi, 6 Presentations: <b>Andrea Augusto Ronqui, Maira Vieira de Paula, Natália Cristina de Aquino Gomes</b>

## DAY 8 - MONDAY JUNE 5TH - FLORENCE

CET/ROME TIME	ACTIVITIES
<b>TIME TO BE CONFIRMED</b>	<b>VISIT</b> <b>Kunsthistorisches Institut Florenz  Max-Planck-Institut</b> Via Giuseppe Giusti 44



## DAY 9 - TUESDAY JUNE 6TH - MILAN

CET/ROME TIME	ACTIVITIES
12H10 - 14H12	<b>TRAVEL TO MILAN - FROM SANTA MARIA NOVELLA STATION (FLORENCE) TO PORTA GARIBALDI STATION (MILAN)</b>
<b>AFTER ARRIVAL IN MILAN AND CHECK-IN AT THE HOTEL</b>	<b>VISIT - 1 (16H30)</b>
	<b>Piazza San Sepolcro</b> Presentation: <b>Ana Paula dos Santos Salvat</b>
	<b>VISIT - 2 (17H)</b>
	<b>Duomo di Milano</b> Piazza del Duomo  Presentation: <b>Ana Paula dos Santos Salvat</b>

## DAY 10 - WEDNESDAY JUNE 7TH - MILAN

CET/ROME TIME	ACTIVITIES
	<b>VISIT</b>
	Architettura degli anni '20 - <b>Prof. Dr. Paolo Rusconi</b> (Università degli Studi di Milano Statale - Unimi)
<b>9H30 - 14H00</b>	9h30 <b>Università Dipartimento di beni culturali e ambientali in via Noto, 6</b>
	9h40 <b>Università Bocconi - via Sarfatti / parco Ravizza</b>
	10h15 <b>Quartiere Fabio Filzi - viale Argonne</b>
	10h50 <b>Casa Lavezzari - piazza Morbegno</b>
	11h <b>Casa Ghiringhelli - piazza Lagosta Casa Toninello - via Perasto Casa Rustici-Comolli - via Pepe</b>
	11h40 <b>Case Muzio - piazza della Repubblica Casa Feltrinelli - piazza della Repubblica Montecatini - via Turati</b>
	12h05 <b>Casa De Angeli Frua - via Annunciata</b>
	12h40 <b>Casa Rustici - corso Sempione Gruppo rionale fascista (sede RAI) - corso Sempione</b>
	13h <b>Quartiere QT 8</b>
	13h30 <b>Palazzo dell'Arte - Triennale di Milano</b>

## DAY 11 - THURSDAY JUNE 8TH - MILAN

CET/ROME TIME	ACTIVITIES
	<b>TRAVEL BACK TO BRAZIL</b>



# THE PARTICIPATION OF MESOAMERICAN URBANISM IN THE MODERN WESTERN CITY FROM THE PLAZA MAYOR OF MEXICO CITY

---

The city of Mexico-Tenochtitlan, upon which Mexico City was built, was one of the largest cities in the world at the time of the arrival of the Castilians. The organization of its central area and the architectural elements installed there demonstrated the continuity of Mesoamerican urbanism and its cosmology. They also presented innovations from the Mexica people who settled there in the early 14th century.

From the analysis of the formation of the central area of colonial Mexico City in the 16th century, which was configured around the large square, the Plaza Mayor, it is possible to detect the permanence of the old Mexica city traces and components. This transcultural place presented a visuality of power that was non-existent in the cities of the territory currently known as Europe, especially in relation to the monumentality of its central square.

Therefore, this research presents the Mesoamerican collaboration in forming the center of urban power of what is conventionally called the West from the formation of the central area of colonial Mexico City in the 16th century. Hence, in addition to inserting Amerindian culture in Western art and city history, it seeks to point out the impact of the Mexican experience overseas, questioning the Eurocentric historiography that erased the knowledge and practices of the original peoples of America.

The Plaza Mayor of Mexico City, currently named Plaza de la Constitución, popularly known as the Zócalo, is a crucial place to understand the visual constitution of the space of power in the Western city from a Latin American perspective and its native peoples.

## ANA PAULA SALVAT



Ana Paula Salvat holds a BA in Arts and Art History and an MA in Arts. She is currently a Ph.D. candidate at the Interunit Program in Aesthetics and Art History of the University of São Paulo, Brazil. Her research investigates the formation of the center of power in Colonial Mexico City in the 16th century from a transcultural perspective and a decolonial approach. Between 2011 and 2016 she attended the project "New Art Histories," coordinated by the Unifesp and UZH, as part of the initiative "Connecting Art Histories," sponsored by the Getty Foundation, as a student and research assistant (2013-2016). Recently, she has worked on the projects Brazil and Mexico Photo Collections at the Bibliotheca Hertziana-Max Planck Institute for Art History. She also worked in museums for over 15 years with cataloging, conservation, and collection research.

## REFERENCES AND RESONANCES OF THE EDUCATIONAL PROJECT OF THE 24TH BIENAL DE SÃO PAULO IN THE INTERNATIONAL CONTEXT – DECOLONIAL ART / EDUCATION IN DIALOGUE

---

Tendo em vista que o referencial teórico do projeto educativo da 24ª Bienal é baseado na fenomenologia, na teoria do conhecimento elaborada por Paulo Freire e na Abordagem Triangular formulada por Ana Mae Barbosa, este estudo tem como objetivo pesquisar se a 24ª edição da mostra tornou-se efetivamente uma referência em arte-educação no contexto internacional nos anos decorrentes por conta do seu projeto educativo e do referencial que o embasa. Buscar-se-á investigar como o referencial teórico do projeto educativo da 24ª Bienal, pensado por um viés decolonial, anti-hegemônico e não-eurocêntrico, pode ter rompido fronteiras e ter se tornado referência também internacionalmente para propostas curatoriais, projetos de arte-educação em instituições culturais e exposições, programas públicos e escritos vinculados à *Educational Turn*.

### ANDRÉ DA SILVA TORRES



Doutorando em História da Arte pelo Programa de Pós-Graduação em História da Arte da Universidade Federal de São Paulo PPGHA-UNIFESP (ingresso em 2021), sob orientação do Prof<sup>o</sup> Jens Michael Baumgarten. Mestre em História da Arte pelo PPGHA-UNIFESP (2020). Possui graduação em História da Arte pela Universidade Federal de São Paulo UNIFESP - EFLCH (2017). Possui graduação em Letras pela Universidade de Guarulhos (2008). Participou da última fase do projeto “Barroco Global: abordagens transculturais e trans-históricas para a América Latina”, vinculado ao programa Connecting Art Histories financiado pela Getty Foundation de Los Angeles, que contou com uma viagem de pesquisa entre os dias 20 e 30 de abril de 2016 à cidade de Buenos Aires (na Argentina) e às cidades de Sucre e Potosí (na Bolívia). Atualmente é professor da Prefeitura Municipal de São Paulo.

# SUBURBAN LANDSCAPES OF SÃO PAULO: IDENTITY AND POWER

---

This project aims to investigate the paintings and exhibitions of landscapes of São Paulo in the 1930s and 1940s by local artists in that city, in the context of the urban growth as a consequence of the industrial development and coffee exportation. Particular attention will be given to the so-called “Grupo do Santa Helena”, formed by Italian artists and descendants of immigrants, many of Italian origin, who became known as “proletarian artists”. These artists stood out mainly for the practice of landscape, with works that depict scenes of country life that they would seek in the peripheries of São Paulo, in incipient process of industrialization. Some of them have many points of contact to Italian moderate modern art movements, especially Florentine *Strapaese*, which played an important role in Fascist Regime creating and promoting an Italian identity through images of regional landscapes. Industrial capital was instrumental in the arts patronage operated in São Paulo, which received millions of Italian immigrants since the end of the 19th century, bringing scholars and artists. Landscapes depicting São Paulo were very common in art exhibitions those years. It seems that this production was encouraged to promote a regional identity, in some way similar (but not as systematic) to strategies operated by Fascist Regime and the system of arts in Italy. The artists of Santa Helena, coming from working classes, were promoted as having a close relationship with industrial environment and being part of that environment, as representatives of a genuinely *paulista* artistic culture, when in São Paulo was to become the largest and most populated city in Brazil.

## ANDREA AUGUSTO RONQUI



Ph.D. student in Visual Arts at Escola de Comunicações e Artes (Universidade de São Paulo), with Fapesp scholarship. She has a master's degree in Aesthetics and Art History (USP), with research on the works of Mario Sironi at MAC USP. She graduated in Storia e Tutela dei Beni Artistici at the University of Florence (Italy) and has a Bachelor's Degree in Industrial Design (USJT). Member of the study group “HISTARTHE-History(s) of Art: Historiography and Epistemology”. She researches the art of the first half of the 20th century and artistic relations between Italy and Brazil.

## EDINIZIO RIBEIRO PRIMO'S BLACK TROPICÁLIA

---

This work aims to analyze the available work of Edinizio Ribeiro Primo and his artistic career, so that he can be included his name in research on the history of art produced by black artists in Brazil, thus avoiding its erasure. For this, it will be necessary to investigate the exclusion of black artists in the writings on the history of art in the country, its causes, and consequences, in addition to presenting the artistic and biographical trajectory of Edinizio Ribeiro Primo, so that its relevance in the writings can be determined about (its) history. There are still many gaps and doubts that need to be better elaborated and whose attempt will be made from the accomplishment of this investigative work, which is an expansion of the course conclusion work presented in this same institution, in the graduation in History of Art. This mapping of his work has, as its main function, greater visibility for his short career. From Tropicália and passing through racial issues, it will be imperative to understand that there are still many corrections involving his name and that they need to be corrected. The virtual searches will form the initial body of the research, as, from them, it is possible to understand which issues need to be reviewed, so that actions to rescue their work can be directed. There are, in this sense, some works being developed so that black artists are reintroduced in the official historiography, but they are still under construction. In this way, we can review these social perspectives about the work of black artists based on the case study of the artist from Bahia, as well as try to answer questions throughout the process, through the continuity of his legacy and which can finally be reviewed, based on of debates about decoloniality in institutional spaces.

### GLAUCIO DE SOUZA SANTOS



Graduate Course in Management and Cultural Policies from the University of Girona/Itaú Cultural (2018) and Graduate Course in Fundamentals of Culture and Arts from the Institute of Arts of the State University of São Paulo (Unesp/2014). He is currently a Master's student in Art History at the Federal University of São Paulo (Unifesp), Bachelor of Art History at the same institution (2022) and graduated in Tourism and Hospitality Management at the Federal Institute of Education, Science and Technology of São Paulo (IFSP /2008). Develops projects in Social Tourism at Sesc São Paulo and currently, he is also responsible for Institutional Relations at the same institution, in a specific unit.

# ANALYSIS OF FIGURES REPRESENTING WOMEN IN WORK SCENES: HOW CAN DECOLONIAL THEORY BE USEFUL IN THE STUDY OF ROMAN ANTIQUITY?

---

The present research has as its object of analysis figurations in which women are represented in work environments, all made during the Roman imperial period (approximately 1st to 3rd century AD) in Rome and Pompeii. Two frescoes were selected, one located in the House of the Empress of Russia and the other in the House of the Surgeon, both in Pompeii. In addition to them, two funerary reliefs located in Rome will be investigated: one that represents a woman inside a butcher shop and another in which a female figure watches a sculptor build an altar.

The recent bibliography about Roman work often minimizes elements and contrasts related to subordination in the work environment. As a consequence, in methodological terms, this research faces the difficulty of a small bibliography about Roman women workers. This analysis finds that the historiographical disregard in the study of subalterns (COURRIER, OLIVEIRA, 2022) and contemporary theoretical strategies for investigating their remains are silencing and repeat a colonial tone. About these topics, methodologically what this study accomplishes is the reading of authors and contemporaries who debate on the subject but analyzing them from the point of view of decolonial theory.

The objective of this research is to understand, through the investigation of female figures and the support of decolonial theory, the political place that their representations suggest and negotiate, taking into account their relationship with work. The difference in visualization context suggests a representative choice that signals different degrees of tension between the represented people. The chosen figures demonstrate that the discourse about work within the empire was not univocal and that the context of visualization and also its target audience are very important when it comes to the analysis of power and hierarchy in Rome.

## JAQUELINE SOUZA VELOSO



PhD student in History at the Federal University of Minas Gerais, Master in Arts at the State University of Rio de Janeiro (2019) Bachelor of Art History at the State University of Rio de Janeiro (2017). In 2019, she obtained a grant from the Getty Foundation that enabled her to participate in CIHA (Comité International d'Histoire de l'Art) and the subsequent collaboration in a chapter in a publication of Bononia University Press (2021). She currently has a CAPES scholarship, participates in the Studiolo Research Group (CNPQ) and is a member of the editorial board of the periodical *Figura: Studi sull'Immagine nella Tradizione Classica*. The study of Roman antiquity, centered on the imperial period and specifically the analysis of women and their hairstyles, work, and their portraits in the visual arts are key points of interest in her research.



# IMAGES, INSTITUTIONS AND CROSS-CULTURAL SYSTEMS: DESCRIBING AND VISUALIZING “THE DOUBLE HEMISPHERE STAR ATLAS” (1634)

The *Double Hemisphere Star Atlas* is a stunning eight-part woodblock print of enormous scale issued in 1634 by the Imperial Grand Secretariat in the Chongzhen era of the Ming dynasty. The *Atlas* represents the culmination of collaborative research that Jesuit and Ming astronomers carried out between 1629-1634 in Beijing. As such, the story it recounts concerns the global history of art, religion, and science. Production was directed by the influential Chinese Christian scholar Xu Guagqi (1562-1633) who died a year before the impressive *Atlas* was printed, and the German Jesuit astronomer Johann Adam Schall von Bell (1592-1666) who drafted the explanatory texts and coordinated the general design.

The *Double Hemisphere Star Atlas* employed instrument-aided vision and the rhetoric of empiricism performatively as modes of marketing and of othering, selling the idea of objective knowledge as a way to distinguish and promote European identity and the Jesuit world-view. If graphic representations of the celestial sphere like the *Double Hemisphere Star Atlas* challenge the limits of visibility in the optical sense, they also test the limits of mutual understanding across cultural divides. The *Atlas* demonstrates the many ways in which early modern technical images acted not only as containers for knowledge but also as sites for performance and persuasion that intervened in society. What makes these technical images fascinating to study is how they create a shared knowledge space within which disparate thoughts and cultural systems are negotiated?

The present research is an attempt to engage in a global art history that is not just about greater inclusion of previously marginalized works, or the documentation of intercultural contact as a byproduct of travel and trade, but about probing the manners in which visual artifacts themselves negotiated cultural distances and reshaped society. Here Adam Schall's *Double Hemisphere Star Atlas* served as a vehicle to examine the inherently contradictory ways in which early modernity grappled with global consciousness; expressing on the one hand the struggle to foster common ground inclusively, while on the other hand engaging in a form of cultural imperialism.

The project's specific question connects a variety of

objects and epistemological categories, like cartography, and cosmological treaties. Accordingly, the methodological approaches will range from art history and visual studies to cultural anthropology. The project thus makes an important contribution to global art history, a highly innovative area in which only very few topics have been addressed.

## JEFFERSON DE ALBUQUERQUE MENDES



Doctoral student in Art History at the Postgraduate Program in Art History (PPGHA-UERJ). Substitute professor at the Department of Theory and History of Art at the Institute of Arts of the State University of Rio de Janeiro (DTHA/IART/UERJ). Assistant Editor of the journal *Figure: Studies on the Classical Tradition*. Studies the relationships between art, astrology and science in the First Modern Period, focusing on the migratory processes of cosmological and scientific knowledge. Also, dedicated to researching, from the reception of the classical tradition, the migration of astrological images and their impact on art between the 15th and 17th centuries.

## PV DIAS' DIGITAL AMAZON

---

The proposed research is a qualitative analysis and critical reading from the works of the artist Paulo Vitor Dias, or PV Dias as he identifies himself on the internet. We will start from an unstructured interview carried out with the artist in 2022, as well as the portfolio provided by him, to reflect on his work, the art of black people and its links with the Amazonian context.

What places can a black body occupy? Where are blacks in high-traffic or "elite" environments? What positions do these bodies occupy when they are in these places? The work of PV Dias makes us question how the markers of race difference mark spaces that black bodies can occupy, at the same time that it tensions this relationship from the virtual occupation of any space by these bodies.

Paulo Vitor Dias (PV Dias) is a black man and visual artist from Belém do Pará, graduated in Social Communication – Advertisement. PV Dias has been producing for the internet in recent years and also as a painter. He is currently a painting monitor at Parque Lage (RJ). Both in his works for social networks, especially instagram (@p.v.d.i.a.s), and in his paintings, the artist has addressed the theme of Amazonian musicalities, based on the experience of peripheral subjects, largely black and/or afroindigenous, being himself from a peripheral area of the metropolitan region of Belém (PA).

Based on a theoretical instrument of decoloniality, social history of art and authors such as Bell Hooks and Audre Lorde, we propose to understand the work of PV Dias from its poetic construction and resistance to a narrative that was previously exclusive, but which today it seems to seek domesticated and marketable forms of art made in peripheral spaces, or by marginalized groups.

### LEANDRO RAPHAEL NASCIMENTO DE PAULA



Leandro Raphael de Paula is a brown biracial man, from the state of Para, North of Brazil, Amazon region. He has bachelorsdegreebothinBiologyandSocialCommunication-Advertisement from the Federal University of Pará (UFPA), he has a master's degree in Art Sciences also from UFPA and is pursuing a doctorate in Aesthetics and Art History from the University of São Paulo. He has taught courses in Advertising and Administration at the University Center of the State of Pará, and on the Visual Arts course at UFPA by the National Program for the Formation of Basic Education Teachers (Parfor), in the cities of Castanhal, Almeirim, Alenquer, Santarém and Bragança, where he had the opportunity to work with teachers from urban, rural, riverside and quilombola communities. He conducts doctoral research on contemporary art in the Amazon.

# TO RESEARCH, TO SELECT, TO TRANSFORM, TO ARRANGE, AND TO DISPLAY: PHOTOGRAPHIC APPROPRIATION STRATEGIES IN ROSANA PAULINO'S WORKS

Despite the consensus among scholars that Rosana Paulino's works are seminal to Brazilian contemporary art and the boost in the research dedicated to her over the past decade, many aspects of her production still need addressing. For instance, there is little scholarship on how she has appropriated photographs representing Black enslaved individuals in Brazil, even though these images are central in some of her most acclaimed works – e.g., *Settlement* (2013), *¿Natural History?* (2016), and *Brazilian Geometry* (2018).

Paulino was the first Brazilian artist to appropriate photographs representing slavery in Brazil to address how race science was instrumental in producing demeaning representations of Black individuals. For thirty years, through her artistic practice, Paulino has claimed that Brazilian society must reckon with its historical ties to slavery and its legacies and make the necessary amends to shape a better future for its Black citizens.

The artistic book *¿Natural History?* (*¿História Natural?*) – one of Paulino's most ambitious works – was created in the 2010s when she focused on examining the damaging impacts of race science in Black Brazilians' lives. During this phase, Paulino took a direct stand against the Swiss-born American naturalist, geologist, and Harvard professor Louis Agassiz, whose scientific theories have had a lasting prejudicial impact on the debates over race in Brazil. Like many other artistic and scientific travelers, Agassiz came to Brazil during the 19th century to study the country's flora, its fauna, and the result of racial miscegenation on the formation of its people. The visual archives created by these men are nowadays known as *Brasiliiana* collections and non-critically constituted for a long time the pillars of Brazilian identity.

All photographs appropriated by Paulino in *¿Natural History?* represent Black enslaved individuals whose images were registered without consent by Augusto Stahl, Christiano Júnior, and Alberto Henschel, European photographers who took residency and developed a significant part of their professional practices in Brazil. This study draws on a multidisciplinary theoretical and methodological basis to propose a close-up analysis of how Paulino transformed the materiality of these appropriated photographs, investing them with additional layers of meanings and effects. In this sense, it aims to deepen the comprehension of how Paulino has engaged with the practical limits, ethical risks, and aesthetic possibilities of depicting slavery and its afterlife in the 21st century.

## MAÍRA VIEIRA DE PAULA



Maíra Vieira de Paula is a Visual Arts Ph.D. student at the University of São Paulo (Brazil), from where she also earned her MA in 2018. Her main research topic is the presence and role of photographic appropriation in Brazilian art. Currently, she studies how Brazilian artist Rosana Paulino has appropriated and transformed the materiality, meanings, and effects of the photographic archives of slavery in Brazil. With the early results of this study, she published an essay on Paulino's works which received an honorable mention at Serrote's 2020 Essay Contest, one of Brazil's most renowned magazines in the genre. De Paula was a 2022 alumna of Harvard University's Mark Claster Mamolen Dissertation Workshop on Afro-Latin American Studies. She has also won other Graduate Student Travel Awards to present her ongoing Ph.D. research at several academic conferences in the United States, Germany, and France. She is a student affiliate of the Arte&Fotografia Study Group and the Photography Network. Before entering the University of São Paulo, de Paula was a photographer for prominent newspapers and magazines in Brazil and earned a B.A. in Social Communication from the Federal University of Minas Gerais in 2009.

# WATERS OF KALUNGA: SEA AND MEMORY IN ALINE MOTTA'S, ROSANA PAULINO'S AND GRADA KILOMBA'S ARTWORKS

---

This project focuses on the memories of the colonial past and the echoes in contemporaneity, or what we call coloniality (QUIJANO, 2005; MIGNOLO, 2010). We intend to reflect on how these memories are evoked and presented in the artworks of contemporary artists from the Global South. In this project, we select the Brazilian artists Rosana Paulino and Aline Motta, and the Portuguese artist, with roots in São Tomé and Príncipe, Grada Kilomba. In this study, we propose to remember the colonial past through the sea, an element in which can also be identified as Kalunga.

During colonization, black men and women were brought as enslaved from African countries to American countries across the sea, and countless bodies were thrown into the Atlantic waters during these crossings. The ocean carries an idea of forgetfulness: what is thrown into the sea is to be forgotten. However, Castiel Vitorino Brasileiro (2020) reminds us that the sea is, first of all, a world of memories. She tells us that the Atlantic Ocean was recounted as a place of forgetfulness by the colonial narrative. In this study, we intend to decolonize this narrative in an attempt to reflect on the sea as a space full of stories and memories.

Since the sea is an essential element to help us visualize the violence of colonization and the African diaspora, one of the proposals of this project is to create a relationship between the sea and violence as a long-term process (BRAUDEL, 2016; GROSFUGUEL, 2016). This colonial violence persists and presents itself in contemporary times in the form of coloniality. The sea shows us this continuity and is an element present in the contemporary artworks that we will study.

In order to rescue and recreate ancestral memories that were fragmented by the diaspora in colonization, we will present in this research the artworks of three black women who seek in their poetics to produce images and narratives that conflict with the official history and the colonial imaginary. The sea and the water are common elements in Rosana Paulino's, Aline Motta's and Grada Kilomba's artworks. They have a contemporary production that questions the black representation in art history and makes us reflect on stories and memories that, throughout history, were attempted to be erased.

## MARIA EDUARDA KERSTING FARIA



Maria Eduarda is a doctoral student in the Art History Postgraduate Program at Rio de Janeiro State University (PPGHA/UERJ). A Master of Arts in Art and Contemporary Culture Postgraduate Program at Rio de Janeiro State University (PPGARTES/UERJ) and a bachelor's degree holder in History from UERJ. She is part of the Laboratory of Arts and Politics of Alterity (LAPA/UERJ) coordinated by Professor Maurício Barros de Castro, who is her thesis advisor. She researches artworks related to the African diaspora, colonial trauma, and military dictatorships in Latin America made by contemporary artists from the Global South. She is looking for artists who depict the sea or the water in their work, so she can make the correlation between the water and some traumatic pasts.

# ITALY AND BRASÍLIA, THE “NEW CITY, SYNTHESIS OF THE ARTS”: THE ITALIAN ART CRITICS AT THE EXTRAORDINARY INTERNATIONAL CONGRESS OF ART CRITICS OF 1959

---

The Extraordinary International Congress of Art Critics of the International Association of Art Critics (AICA) happened between September 17 and September 25, 1959. It was the first ever AICA congress held on the American continent. It took place in São Paulo (which also hosted the V São Paulo Biennale from September through December of that year), Rio de Janeiro, the soon to be former capital of the country, and Brasília, the city at the centre of the conference's theme: “The New City, Synthesis of the Arts”. Partially financed and organized by the Ministry of Foreign Affairs of Brazil (Itamaraty), the congress was understood by Brazilian power as an opportunity to project and advertise the new capital, an event at the new city that would help to legitimize the monumental task that Brazil's president, Juscelino Kubitschek, had undertaken with its construction. Among the participants were Giulio Carlo Argan, Bruno Zevi, Gillo Dorfles, Giulio Pizzetti, Michelangelo Muraro and Angelo Sartoris. The Italian branch of AICA was represented by Palma Bucarelli, Piero Dorazio and Gio Ponti, whose contributions reported in the Brazilian press by important figures in Brazilian art criticism like Mário Pedrosa.

This project analyzes the Italian contribution to the theme of Brasília both during and after the event and seeks to understand the soft power exchanges between the Brazilian government and AICA (born into UNESCO) and its international impacts.

## MARINA BARZON SILVA



Marina Barzon is currently a PhD candidate in Theory, Criticism and History of Art in the School of Communications and Arts of the University of São Paulo, Brazil. From 2018 to 2021 she was curatorial assistant of Visual Arts at the Moreira Salles Institute at São Paulo. She received her master in Aesthetics and Art History from the University of São Paulo, with a thesis on the Gruppo degli Otto and its presence at the former Museum of Modern Art of São Paulo's collection. She completed her B.A and teaching license in History at the same university. Marina is a pre-doctoral fellow at the Bibliotheca Hertziana and has a research scholarship provided by FAPESP..



# ART, BODY, AND POWER: THE CONSTRUCTION OF BODY POLITICS OF LOUIS XIV (1648-1715) AND URBAN VIII (1568-1644)

---

This research project analyzes how the works of Charles Le Brun (1619-1690) – *premier peintre du roi* and perhaps the most important figure in the artistic *métier* during the government of Louis XIV – helped construct an image of the monarch as *body politic* or *body of power*. This image presented the king as the incarnation of the state and therefore of the nation itself, which resided not in a separate body but in the king's itself. Le Brun's works make it possible to recreate the presence of Louis XIV: even if absent, he is there; although in the past, he returns to the present; and though long dead, he is revived. An important model for French culture and politics was developed by Pope Urban VIII in Rome. My research therefore addresses his *body politic* too. The aim is to highlight possible theoretical dialogues with gender discourses, especially the constitution of a specific masculinity within the court society, and also with decolonial studies, since the king's body extends over the France's colonialist project in America and impacts the creation of an African-American identity.

## MATHEUS CORASSA DA SILVA



Doctoral student in Art History at the Federal University of São Paulo (Unifesp), Master in Arts, with an emphasis on Theory and History of Art, and licensed in History from the Federal University of Espírito Santo (UFES). I worked as a university professor and teacher of basic education in public and private schools in Espírito Santo, Brazil. My master thesis was on the artistic representations of the body by Bernat Martorell (1390-1452) and Caravaggio (1571-1610), exponents of Catalan International Gothic and Italian Baroque, respectively. The research resulted in the publication of the book *A Estética do Corpo na Arte Ocidental* (2020). Currently, I am dedicated to study the representations of Louis XIV (1638-1715) in the works of Charles Le Brun (1619-1690), with special emphasis on the aesthetic-formal approach to the body and the notion of the body of power.

# MÁRIO NAVARRO DA COSTA AND RODOLFO PINTO DO COUTO BETWEEN PORTUGAL AND BRAZIL: ARTICULATIONS FOR THE PROMOTION OF BRAZILIAN ART IN PORTUGAL

---

From the colony of Portugal to independent Brazil, the relations between the two countries are historical and full of aspects for analysis. Immersed in this dynamic are two characters currently analyzed in my PhD in Art History at PPGHA-Unifesp. He is the Brazilian painter and diplomat Mário Navarro da Costa (1883-1931) and the Portuguese sculptor Rodolfo Pinto do Couto (1888-1945). Those born on different sides of the Atlantic played a wide range of artistic production, whether in the navies that were recognized in Navarro da Costa's lines or in the sculptures modeled by Pinto do Couto. The articulations for the promotion of Brazilian art in Portugal were in the efforts undertaken by both at different stages of life when dedicating writings on the subject. Navarro da Costa writes mainly for the press, as a magazine contributor, and in his first period of work at the Lisbon consulate (1916-1918). In turn, Rodolfo Pinto do Couto dedicates considerations on Brazilian art throughout his stay in Brazil (1911-1936) and after his return to Portugal (1936). We aim, therefore, to analyze this artistic and intellectual production, in order to discuss how both approached Brazilian art in Portugal and, in a way, carried out the inverse movement, taking Brazil to Portugal.

## NATÁLIA CRISTINA DE AQUINO GOMES



Natália Cristina de Aquino Gomes holds a degree in Art History (2012-2016) and a Master's in Art History from UNIFESP (2017-2019). She is currently a PhD student in Art History at the same university, under the guidance of Profa. Dra. Elaine Dias with funding from FAPESP (process n° 2021/05450-0) and investigates issues related to artistic relations between Portugal and Brazil in the first decades of the 20th century. She received a FAPESP Scientific Initiation and Master's scholarship and carried out a research period abroad linked to her master's degree at the Universidade Autónoma de Lisboa - UAL (BEPE-FAPESP, Sep./Oct. - 2018) under the supervision of Prof. Dr. Miguel Filipe Ferreira Figueira de Faria. Also by UAL and under the same supervision, a semester of Research Internship Abroad is planned for the development of the doctorate (BEPE-FAPESP, process n° 22/13877-7 - Sep. 2023/Feb. 2024).



## **EGYPTIAN MUSICIANS AT THE D. THEREZA CHRISTINA MARIA**

---

This work will analyze four photographs from the Thereza Christina collection, consequently previously belonging to the personal archive of emperor D. Pedro II, which represent Egyptian musicians. These images are presented in an album produced by the Italian photographer Luigi Fiorillo which, mostly, contain panoramic views of Egypt. However, the first few pages of the volume features photographs entitled “types arabes”, from which we emphasize our subjects. The photograph of “types” is a genre that was consolidated at the top of the post-Enlightenment determinist and racial theories, supporting a mode of seeing that highlighted the differences and hierarchies between societies and cultures. We intend to demonstrate how this iconographic material is allied to the construction of the Orientalist visuality, current throughout the 19th century both in painting and photography, which relied on the themes of music and dance as unavoidable parts. We will propose, finally, a theoretical connection between Orientalism and Egyptomania, searching for a decolonial or, at least, non-Eurocentric approach to discuss sources like these.

### **NINA INGRID CAPUTO PASCHOAL**



Nina Ingrid Caputo Paschoal is a doctoral student in Art History (UNIFESP). She holds a master's degree in History by PUC-SP (2019), a licentiate and bachelor's degree in History by the same institution (2015), and a technical degree in Museology by ETEC Pq. da Juventude (2012). Since 2013 works as an educator in museological and cultural institutions as well as in artistic, historical and patrimonial exhibitions. She is part of the following CNPq research groups: Oriental and Afroasiatic Studies Laboratory (LEOA – Unifesp); History of Art, Architecture and Heritage in Brazil and the Americas (HARPA – Unifesp); and extension action Radio web Historiente-se (Cátedra Edward Said – Unifesp). She is also founder and researcher of Hunna Coletivo: Historiadoras que Dançam, a group created for the scientific dissemination of Oriental Dance History.

# CRITICISM, POWER AND THE PUBLIC SPHERE: NEW ARRANGEMENTS IN THE LIGHT OF THE PRESENT

---

The purpose of the presentation is to investigate some transformations that occurred in the sphere of Brazilian art criticism in the 21st century, especially with regard to the relationship between criticism, power and the public sphere. For this, the focus will be on the analysis of the case involving the exhibition “Histórias Brasileiras”, held at MASP, in 2022. Throughout the show’s organization process, co-curators Sandra Benites and Clarissa Diniz went public, through a letter, accusing the cancellation of their curatorial approach and, consequently, of their own participation in the exhibition. From this episode, there was a series of public replies, between the curators and the museum, as well as a heated debate in the press and on social media. Based on the discourse analysis of the different agents involved in the event, it is intended to investigate what critical understandings are at stake, its means of reception and its capacity for intervention and public resonance.

## POLLYANA CAMPOS QUINTELLA



Pollyana Quintella (Rio de Janeiro, 1992) is a Ph.D. candidate at the Rio de Janeiro State University (UERJ) and a curator at Pinacoteca do Estado de São Paulo since 2022. She holds a master’s degree in Art History from UERJ (2018) – with a research about the work of Mário Pedrosa, focusing on the projects idealized by the critic for MAM-Rio in the late 1970s – and graduated with a degree in Art History from Rio de Janeiro Federal University – UFRJ (2015). As a curator, she held exhibitions such as *FARSA – Language, Fracture, Fiction: Brasil-Portugal* (SESC Pompeia, 2020-2021), *Flávio de Carvalho Experimental* (SESC Pompeia, 2022-2023) and *Lenora de Barros: Minha Língua* (Pinacoteca, 2022-2023). She was also a collaborator in research and curatorship at the Museu de Arte do Rio (MAR) between 2018 and 2021. In recent years, he has written for various periodicals such as *Jornal Folha de São Paulo*, *Jornal O Globo*, *Revista ZUM*, *Revista Select*, *Revista Continente*, *Revista ArteBrasileiros!*, among others, with an emphasis on the relationship between contemporary art, visual culture, and politics. She is currently researching art criticism performances in the 21st century and the relationship between crisis, criticism, and public space.



**PROJECT  
TEAM**

## JENS BAUMGARTEN

UNIFESP

GENERAL COORDINATION

Jens Baumgarten is Professor for Art History at the Federal University of São Paulo (UNIFESP)



---

He studied Art History and History in Hamburg and Florence. After post-doctorate fellowships in Dresden, Germany, Mexico City, and Campinas, Brazil, he established one of the first autonomous departments of Art History in Brazil. In 2010 he was visiting scholar at the Getty Research Institute, in 2013 at the Institut National de l'Histoire de l'Art, and at the Kunsthistorisches Institut in Florence (2016/2017). 2009-2016 he was collaborator of the project "Text, Bild, Performanz: Wandel und Ambivalenz kultureller Ordnungen in kolonialen Kontaktzonen (Provincia de Charcas und Philippinen, 17.- 18. Jahrhundert)", Historisches Seminar, Universität Hamburg, funded by the Deutsche Forschungsgemeinschaft (DFG). Other research collaborations were executed with the University of Toronto, and the University of Zurich. Since 2019 he participates in a project "Epistemologias transculturales" at the University of Chile. From 2011-2016 he was the coordinator of the Project "New Art Histories: Relating Ideas, Objects, and Institutions in the Latin American World" and "Global Baroque" in collaboration with the University Zürich, funded by the Getty Foundation, and since 2022 he is coordinator of the project "Art and Power - decolonizing Art History" in collaboration with the Museu de Arte Contemporâneo, Universidade de São Paulo (MAC-USP), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) and the Bibliotheca Hertziana in Rome, also funded by the Getty Foundation. He is a member of the Brazilian Committee of Art History (CBHA). He specializes in early modern art history of Latin America and Europe, Neobaroque as well as in historiography of art, visual culture, theoretical and methodological contexts, and most recently on questions of ecology and art. Author of "Image, confession, and power" (in German, 2004), several articles, and is preparing a book on "Visual systems in Colonial Brazil" and another about comparisons between Brazilian and Filipino art history.

## ANA MAGALHÃES

MAC USP

SCIENTIFIC COLLABORATION

Professor for Art History, Curator and Museum Director,  
MAC-USP



---

Art historian, curator, professor, and now director of the Museum of Contemporary Art of the University of São Paulo (MAC USP). She is an expert in 20th-century art, researching modernities in the visual arts in a transnational approach. Her research on MAC USP's international collection of modern art is focused mainly on its modern Italian artworks and their meaning for the Brazilian artistic milieu in the 1930s, 1940s, and 1950s. Part of it was presented at the exhibitions *Classicismo, Realismo, Vanguarda: Pintura Italiana do entreguerras* [Classicism, Realism, Avant-Garde: Italian Painting between the Wars] at MAC USP in 2013; and *Italiani sull'Oceano. Storie di artisti nel Brasile moderno ed indigeno alla metà del '900* [Italians across the Ocean. Stories of artists in Modern and Indigenous Brazil in the mid-20th Century] at the Museo delle Culture, in Milan, 2016 (co-curated with Paolo Rusconi). In 2018, she curated the exhibition *Boccioni: Continuidade no espaço* [Boccioni: Continuity in Space] at MAC USP (co-curated with Rosalind McKeever), where new evidence on the material history of Boccioni's masterpiece was first presented and is now published in "Boccioni in Brazil" (Edusp/MAC USP, 2022). She coordinated the Research Group Museum Archives and Research (2010-2017), through which she organized biennial symposia and publications, as well as the international symposium and publication "Possible Futures: Art, Museums and Digital Archive", in collaboration with Giselle Beiguelman (2012-2014). She is now the researcher in charge of the São Paulo Research Agency (FAPESP) Thematic Project To Collect, To Identify, To Process, To Publish. Curatorial Cycle and Knowledge Production, and coordinates the Research Group HISTARTHE - History(ies) of Art: Historiography and Epistemology. She has been a Visiting Professor in universities in Italy, France, Austria, and Germany, as well as Guest Scholar at the Getty Research Institute, in Los Angeles (2016), and a Curatorial Researcher at the Bibliotheca Hertziana - Instituto Max Planck in Rome (2019). Among her publications, see: *Claude Monet. A canoa e a ponte* (2000); the editorial coordination of the exhibition catalogue *Degas: O universo de um artista* (2006); the exhibition catalogue *Classicismo, realismo, vanguarda: pintura italiana no entreguerras* (2013); the book *Discours aux Tupiniquins* (2015); *Classicismo moderno. Margherita Sarfatti e a pintura italiana no MAC USP* (2016); and the exhibition catalogues *Um outro acervo do MAC USP. Prêmios-aquisição da Bienal de São Paulo, 1951-1963* and *Atelier 17. Modern Printmaking in the Americas* (2019).

## MARIA BERBARA

UERJ  
SCIENTIFIC COLLABORATION



---

Maria Berbara (Ph.D., University of Hamburg) is professor of Art History at the State University of Rio de Janeiro. She specializes in Italian and Iberian art produced between the 15th and 17th centuries, as well as in cultural history, early modern globalism, and intellectual interchange in the Atlantic world. Her current research examines the history of Antarctic France, the global image of the Tupinamba, and the relation between art, diseases, and conversion processes across the early modern Atlantic. Her individual and joint academic projects have been supported by the Getty Foundation, Villa I Tatti, DAAD/Germany, INHA/Paris, and the Brazilian funding agencies Fapesp, Faperj, CNPq, and Capes. Together with Carmen Fernández Salvador and Patrícia Zalamea Fajardo, she currently coordinates the project “The Amazon Basin as Connecting Borderland: Examining Cultural and Artistic Fluidities in the Early Modern Period”, funded by the Connecting Art Histories initiative in 2023.

## VINICIUS SPRICIGO

UNIFESP  
SCIENTIFIC COLLABORATION



---

Vinicius Spricigo is an Associate Professor in the Department of Art History at UNIFESP and a member of the Politics and Criticism of Contemporary Art Research Group (CNPq). His research focuses on the study of exhibitions, having concentrated, in recent years, on periodic large-scale exhibitions of contemporary art. He conducted postdoctoral research at the Interdisziplinäres Institut für Historische Anthropologie of the Freie Universität Berlin (2012), the Art dans la Mondialisation program of the Institut National d’Histoire de l’Art (2013), and at the Research Center for Transnational Art Identity and Nation at the University of the Arts London (2019-2020). Spricigo holds a PhD from the University of São Paulo School of Communications and Arts. As part of his doctoral studies, he served as a visiting researcher at the Royal College of Art (London, 2007) and at the project Global Art and the Museum (ZKM/Karlsruhe, 2009). He has published extensively on São Paulo Biennial and large-scale contemporary art exhibitions in Brazilian and international journals and contributed to the books Biennial Reader and German Art in São Paulo, both published by Hatje Cantz, among other publications.



## TRISTAN WEDDIGEN

### BIBLIOTHECA HERTZIANA SCIENTIFIC COLLABORATION

Director at the BHMPI and Professor at the UZH



---

Since 2017, Tristan Weddigen has been a director at the Bibliotheca Hertziana – Max-Planck Institut für Kunstgeschichte. After being awarded a Ph.D. from the TU Berlin with a dissertation on Raphael in 2002 and nominated university lecturer at the University of Bern with a study on the Dresden Gemäldegalerie in the 18th century in 2008, he became an assistant professor at the University of Lausanne in 2008 and full professor for history of early modern art at the University of Zurich in 2009. There he ran the ERC project Textile – An Iconology of the Textile in Art and Architecture and the Getty project New Art Histories – Connecting Ideas, Objects, and Institutions in Latin America, currently the Swiss Art Research Infrastructure (SARI) and the SNSF edition project Heinrich Wölfflins Gesammelte Werke. His research department focuses on the global aspects of Italian art from the early modern period to today, thus extending the range of the research activities at the BHMPI to modern and contemporary times; furthermore, it addresses questions of materiality and mediality, studies the history of art history and engages in digital art history.

## ANA PAULA SALVAT

### USP SCIENTIFIC ASSISTANT



---

Ana Paula Salvat holds a BA in Arts and Art History and an MA in Arts. She is currently a Ph.D. candidate at the Interunit Program in Aesthetics and Art History of the University of São Paulo, Brazil. Her research investigates the formation of the center of power in Colonial Mexico City in the 16th century from a transcultural perspective and a decolonial approach. Between 2011 and 2016 she attended the project “New Art Histories,” coordinated by the Unifesp and UZH, as part of the initiative “Connecting Art Histories,” sponsored by the Getty Foundation, as a student and research assistant (2013–2016). Recently, she has worked on the projects Brazil and Mexico Photo Collections at the Bibliotheca Hertziana–Max Planck Institute for Art History. She also worked in museums for over 15 years with cataloging, conservation, and collection research.



## GLAUCIO DE SOUZA SANTOS

UNIFESP  
RESEARCH ASSISTANT



---

Graduate Course in Management and Cultural Policies from the University of Girona/Itaú Cultural (2018) and Graduate Course in Fundamentals of Culture and Arts from the Institute of Arts of the State University of São Paulo (Unesp/2014). He is currently a Master's student in Art History at the Federal University of São Paulo (Unifesp), Bachelor of Art History at the same institution (2022) and graduated in Tourism and Hospitality Management at the Federal Institute of Education, Science and Technology of São Paulo (IFSP /2008). Develops projects in Social Tourism at Sesc São Paulo and currently, he is also responsible for Institutional Relations at the same institution, in a specific unit.

## FERNANDA MARINHO

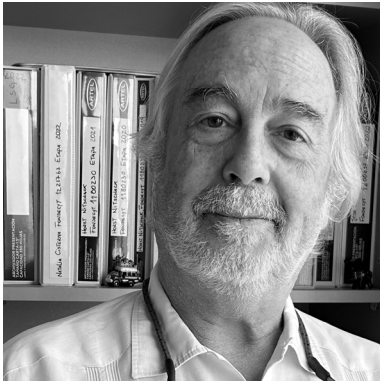
BIBLIOTHECA HERTZIANA  
ASSESSOR



---

Fernanda Marinho holds a PhD in Art History (Unicamp, 2013). Her thesis is dedicated to the Eugenio Battisti's book *L'Antirinascimento*, and Italian art criticism of the 20th-century. She was postdoctoral fellow at Unifesp and Musée du Louvre (FAPESP, 2014-2018) when she dedicated herself to the comparison between the concepts of primitive, savage and cannibal between Italy, France and Brazil. She worked as assistant curator in the exhibition *Raphael and the Definition of Beauty*, in São Paulo (FIESP, 2018). From 2020 to 2022, she was a postdoctoral fellow at the Bibliotheca Hertziana (Rome), where she studied the relations between Brazilian modernism and the cultural program of Italian fascism during the 1930s. Marinho curated two exhibitions at the Brazilian Embassy (Rome, 2022) dedicated to the Empress Teresa Cristina di Borbone. Currently she is fellow at *Organizzazione Internazionale Italo-latino americana (ILLA)* and she has been dedicated to the Brazilian indigenous artifacts at the *Museo delle Civiltà* (Rome).





## **JOSÉ LUIS MARTÍNEZ CERECEDA**

### **UNIVERSITY OF CHILE**

---

He has been developing undergraduate and graduate teaching activities at the University of Chile since 1984; Also, he has been a professor at the Pontificia Universidad Católica de Chile; Universidad La República and Universidad Academia de Humanismo Cristiano, all of them in Chile. He has given courses and lectures at Chilean universities (Universidad de Tarapacá, Universidad Católica del Norte, Universidad de Talca, Universidad de Valparaíso); Latin American Universities (Universidad de Buenos Aires-Tilcara; Pontificia Universidad Católica del Perú; Univ. de la Cordillera-La Paz); and European and Asian universities (École des Hautes Études en Sciences Sociales-Paris; Univ. de Osaka; Univ. Nanzan-Nagoya).

He has been Director of the XX Century Archive (of the Directorate of Libraries, Archives and Museums); Director of the School of Anthropology, at the Academy of Christian Humanism University; Director of the Postgraduate School of the Faculty of Philosophy and Humanities of the University of Chile; Director of the Network of Doctoral Programs in Humanities and Social Sciences in Chile; Superior Advisor, for the area of Humanities and Social Sciences of the National Fund for Scientific and Technological Research (FONDECYT) and President of the same Superior Council. He has been Coordinator of the Master's and Doctoral Programs in Latin American Studies at the University of Chile. He was, also, Commissioner of the National Accreditation Commission, an entity that certifies the quality of Higher Education institutions in Chile.

He has directed more than 50 Master's and PhD theses and is the author of more than 100 publications, including books and articles, published in Peru, Bolivia, Chile, Mexico, the United States, England, France, Ecuador, Australia and Japan.

Since 1984 he has been conducting regular research in the areas of Andean ethnohistory and anthropology. Between 1983 and 1990 he worked as an associate researcher at the Chilean Museum of Pre-Columbian Art, where he was Academic Curator of various exhibitions with materials of American cultures from various countries of the continent.



## **RAFAEL CARDOSO**

### **UERJ / FREIE UNIVERSITÄT BERLIN**

---

Rafael Cardoso is an art historian and writer, member of the postgraduate faculty in art history at the State University of Rio de Janeiro and research associate at the Latin America Institute of the Free University of Berlin. He is the author of numerous books on the history of Brazilian art and design in the 19th and 20th centuries, the most recent of which is *Modernity in Black and White: Art and Image, Race and Identity in Brazil, 1890-1945* (Cambridge University Press, 2021).



## **FICHA TÉCNICA / TECHNICAL DATA**

### **Realização / Organizers**

UNIFESP, USP, UERJ, BH-MPI

### **Apoio / Support**

Getty Foundation – Connecting Art Histories

### **Gestão administrativa e financeira / Administrative and financial management**

Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo

### **Coordenação Geral / Project leader**

Prof. Dr. Jens Baumgarten

### **Colaboração científica / Scientific Collaborators**

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup> Ana Gonçalves Magalhães

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup> Maria Berbara

Prof. Dr. Vinicius Pontes Spricigo

Prof. Dr. Tristan Weddigen

### **Assistente científica / Scientific Assistant**

Ana Paula dos Santos Salvat

### **Assistente de pesquisa / Research Assistant**

Glaucio de Souza Santos

### **Assessora / Assessor**

Fernanda Marinho

### **Professores Convidados / Guest Experts**

Prof. Dr. Rafael Cardoso

Prof. Dr. José Luis Martínez Cereceda

### **Design Gráfico / Graphic Design**

npdesign

### **Site / Website**

Invenção.cc

REALIZAÇÃO

---



BIBLIOTHECA HERTZIANA  
MAX PLANCK INSTITUTE  
FOR ART HISTORY



APOIO

---

Getty  
Foundation



HISTÓRIA DA ARTE  
PPGHA | PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

PPG  
HA

• CÂTEDRA •  
EDWARD  
SAÏD  
de Estudos da  
Contemporaneidade



ARTE E PODER  
ARTE E PODER  
ARTE E PODER

---

ART AND POWER